

# Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios

Ano X • Número 70



DE SÃO PAULO

**Exclusivo**

## Alckmin faz balanço de seu governo e pede pacto pelo bem do país

**Entrevista  
Especial:**

**Glademir  
Aroldi,  
presidente  
da CNM**



**Criado o Circuito das  
Flores com seis cidades**

**Marcelo Barbieri  
assume cargo  
no Palácio  
do Planalto**





# Da represa O caminho percorrido pela

ACOMPANHE TODO O CICLO

## Números da obra

### Investimento:

R\$ 2,21  
bilhões.

### Instalações:

Tubos com até  
2,10 metros de  
diâmetro.

### Funcionários:

As obras no Sistema  
São Lourenço empregaram  
mais de 4,5 mil pessoas no  
auge do projeto.

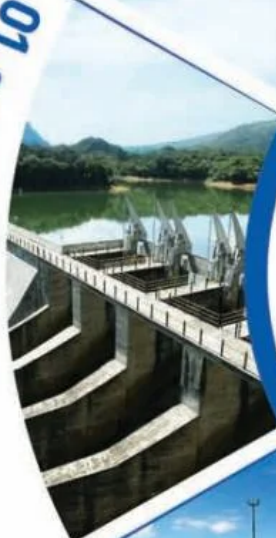


# 01

### Sistema São Lourenço:

As obras vão bombear até 6,4 m<sup>3</sup>/s da represa Cachoeira do Franca até a ETA Vargem Grande. Essa água abastecerá cerca de 2 milhões de pessoas em Cotia, Vargem Grande Paulista, Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Santana de Parnaíba e outras regiões do sistema integrado de abastecimento.

01. Sistema São Lourenço



02. Estação de Tratamento

# 02

### Estação de Tratamento:

A água bombeada para a ETA passa por um cuidadoso processo de limpeza começando pela cloração, passando depois pela floculação, pela decantação e finalmente pela filtração.



Siga a Sabesp nas redes sociais.

**SABESP.** Água de qualidade tem nome.



# à sua casa: água fornecida pela Sabesp.

DA ÁGUA QUE VOCÊ BEBE.



## Consumidores:

Ampliação da capacidade de produção de água tratada, beneficiando 2 milhões de pessoas.



04. Rede de Distribuição

# 04

## Rede de Distribuição:

Da represa até chegar aos municípios atendidos, a água passa por 82 km de adutoras. Depois de tratada e isenta de impurezas, ela ainda percorre quilômetros numa rede subterrânea de distribuição até chegar à sua casa, pronta para o consumo.

  
**6,4 m<sup>3</sup>/s**  
 de capacidade de produção de água tratada.

  
**82 km**  
 de adutoras instaladas em todo o percurso.

  
**Água de Qualidade**

03. Análises Laboratoriais

# 03

## Análises Laboratoriais :

Análises sistemáticas em laboratórios acreditados pela ISO/IEC garantem a qualidade da água, em processos que atendem à portaria 2914/11, do Ministério da Saúde.





# Sumário

## 05 Editorial

62º Congresso da APM

## 06 Entrevista

Glademir Aroldi

## 08 Giro Municipal

## 10 62º CEM

“País Moderno; Cidades Inteligentes”

## 18 Matéria de Capa

Balanco do Governo Geraldo Alckmin

## 25 Rodovia dos Calçados

Melhorias nas rodovias e novos empregos diretos

## 29 Barbieri assume cargo no Palácio do Planalto

## 30 CNM elege nova Diretoria

## 32 Flores agora tem um Circuito com seis cidades

## 35 Homenagem e criação da Casa Ulysses Guimarães

## 36 Toma posse a nova diretoria da Feapaes/SP

## 38 Artigos

## 42 Espaço TCE-SP

A crise e as ciladas fiscais

## 43 Espaço CPqD

Iluminação pública: oportunidade única para as cidades inteligentes

## 46 Espaço IPT

Conforto ambiental e planejamento das cidades

## 48 Espaço IBGE

O cadastro de empresas nos municípios do Estado de São Paulo

## 50 Caminhos de Portinari

Rota turística mostra obras exclusivas e detalhes da vida do artista

## 52 Espaço “Mulheres em Destaque”

## 53 Municípios Aniversariantes

Fevereiro-Março

## 58 Dia-a-dia

Certos remédios d’antanho

## 04 | Revista Municípios de São Paulo

### PRESIDENTE DA APM

#### CARLOS ALBERTO CRUZ FILHO

Vice-Prefeito e Vereador de Campinas (1997 a 2000 e 1983 a 1988)

#### 1º Vice-Presidente: MARCELO FORTES BARBIERI

Prefeito de Araraquara (2009 a 2012 e 2013 a 2016)

#### 2º Vice-Presidente: EUGÊNIO JOSÉ ZULIANI

Prefeito e Vereador de Olímpia (2009 a 2016 e 2001 a 2008)

#### 3º Vice-Presidente: SILAS BORTOLOSSO

Prefeito de Osasco (1997 a 2000)

#### 4º Vice-Presidente: MARILENE MARJOTTONI

Vereadora de Mogi-Mirim (1989 a 2008)

### SECRETÁRIO GERAL

#### ANTONIO CESAR GONTUJO DE ABREU

Vereador de Barretos (1992 a 1996)

#### 1º Secretário: SEBASTIÃO MISIARA

Vereador de Barretos (1972 a 1996)

#### 2º Secretário: DIXON RONAN CARVALHO

Prefeito de Paulínia (2017 a 2020)

#### 3º Secretário: DANIELA DE CÁSSIA SANTOS

Prefeita de Monteiro Lobato (2013 a 2016 e 2017 a 2020)

### TESOUREIRO GERAL

#### JOÃO EMILIO BUZZO

Prefeito de Mendonça (1989 a 1992 e 1997 a 2000)

#### 1º Tesoureiro: MODESTO SALVIATTO FILHO

Prefeito e Vereador de Brotas (2017 a 2020 e 2001 a 2004 a 2016)

#### 2º Tesoureiro: MARCO ANTÔNIO PEREIRA DA ROCHA

Prefeito de Regente Feijó (2000 a 2008/2013 a 2016/2017 a 2020)

#### 3º Tesoureiro: PAULO SÉRGIO ALVES

Vereador de Vera Cruz (1997 a 2000)

### CONSELHO FISCAL

#### MARCO ANTONIO CITADINI

Prefeito e Vice-Prefeito de Capão Bonito (2009 a 2016 e 2017 a 2020)

#### OSCAR GOZZI

Prefeito de Tarumã (2017 a 2020)

#### THIAGO DE MORAES FERRARI

Vereador de Campinas (2009 a 2016)

### COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

#### JOSÉ LUIZ RODRIGUES

Prefeito de Aparecida (2001 a 2008)

#### JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA

Prefeito de Espírito Santo do Pinhal (2013 a 2016)

#### SIGEFREDO GRISO

Prefeito e Vice-Prefeito de Jau (1989 a 1992 / 2013 a 2016)

### CONSELHO CONSULTIVO

#### Presidente: ITAMAR BORGES

Prefeito de Santa Fé do Sul (1993 a 1996 / 2001 a 2004 e 2005 a 2008)

#### Vice-Presidente: WALTER CAVEANHA

Prefeito de Mogi Guaçu (1977 a 1982 / 1989 a 1992 / 1997 a 2000 / 2013 a 2016 e 2017 a 2020)

#### Secretário: MARCO ERNANE HYSSA LUIZ

Prefeito de Altinópolis (2009 a 2016)

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Presidente: AQUEVIRQUE ANTONIO NHOLLA

Vice-Prefeito e Vereador de São João da Boa Vista (1993 a 1996 / 1983 a 1992 e 2017 a 2020)

#### Vice-Presidente: FREDERICO GUIDONI SCARANELLO

Prefeito de Campos do Jordão (2013 a 2016 e 2017 a 2020)

#### Secretário: LUIZ SOUTO MADUREIRA

Vice-Prefeito de Tietê (1988 a 1992)

### RELAÇÕES PÚBLICAS

Dalva Christofoletti Paes da Silva



## 62º Congresso da APM

**C**umprindo tradição de 61 anos, de 2 a 7 de abril, a classe política municipal do Estado de São Paulo se reunirá em Santos, no 62º Congresso Estadual de Municípios, para troca de experiências, conhecimentos, informações e discussão dos assuntos mais efervescentes do momento político que vivemos.

Em todos os Congressos passados, além dos conteúdos específicos de gestão, o tema principal abordou, a cada ano, o que de mais importante acontecia no cenário político nacional. Assim é que foram temas das discussões, a seu tempo, a renúncia de Jânio e a implantação do Parlamentarismo, a volta ao Presidencialismo e a Revolução de 64, o Ato Institucional nº 5, a Anistia Geral e Irrestrita, as Diretas Já, a convocação de Assembleia Nacional Constituinte de 86, a cassação de Collor, e mais recentemente, o impeachment da Presidente Dilma.

Neste ano, em que a sociedade brasileira viverá uma verdadeira “catarse” ao discutir e decidir sobre seu futuro, vamos debater o tema País Moderno - Cidades Inteligentes.

Convidamos os principais Partidos que têm pré-candidatos a Presidente e Governador, para que venham expor aos nossos Congressistas o que propõem para o país, em busca de uma sociedade mais justa e igualitária e, o que nos interessa, as propostas para dar aos municípios os instrumentos necessários e condições para escolherem seus destinos. Abriremos espaço a todos os candidatos para que possam nos falar diretamente, expondo suas idéias e propostas que diminuam a discrepância ora existente na distribuição dos tributos



**Carlos Cruz**  
Presidente da APM

arrecadados para os municípios. Na grade de conteúdo de gestão, abordaremos, em Painéis próprios, a judicialização na Saúde, limite de gastos na Educação, implantação de Aterros Sanitários Consorciados, etc. Vamos também discutir a participação paulista na XXI Marcha a Brasília, promovida pela CNM - Confederação Nacional dos Municípios.

Na Sessão Solene de Abertura, contaremos com a presença do Presidente da República, Dr. Michel Temer, e no Encerramento, contaremos com a presença do então já empossado Governador do Estado, Dr. Márcio França, que estará acompanhado do Dr. Geraldo Alckmin, em sua primeira aparição pública após a renúncia, e na condição de pré-candidato a Presidente da República. Seguros de que com esta programação estaremos honrando nossos 62 anos de tradição, receberemos a todos, em parceria com a Prefeitura de Santos, para este grande momento do municipalismo paulista.

**REVISTA MUNICÍPIOS  
DE SÃO PAULO**

JANEIRO/FEVEREIRO 2018

**EDITOR E JORNALISTA  
RESPONSÁVEL**

Flávio Lamas

**DESIGN GRÁFICO**  
Ana Paula Moraes

**IMPRESSÃO**  
Lince Gráfica e Editora  
www.lincebr.com

**Tiragem:** 10.000 exemplares

### **FALE CONOSCO**

Assinaturas, renovações e  
números atrasados:  
(11) 2165-9999  
apaulista@paulista.org.br

Comentários sobre conteúdo,  
sugestões, críticas e release:  
imprensa@paulista.org.br

### **PUBLICIDADE**

CEAME - (11) 3063-5775  
ceame@ceame.com.br

Revista Municípios de São Paulo, não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos e matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da revista. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.



# “Será uma tarefa difícil”



**Ex-vereador, ex-prefeito, ex-presidente de várias entidades municipalistas e graduado em gestão pública, o vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios Glademir Aroldi foi eleito para assumir a liderança da entidade, a partir de maio. Com 1.965 votos, ele estará à frente da gestão entre os anos de 2018 e 2021.**

**Casado com Leila Ritter Aroldi e pai de dois filhos, o novo presidente da entidade traz em sua bagagem a vivência da difícil realidade municipalista brasileira.**

**Glademir Aroldi foi vereador em Saldanha Marinho (RS), entre 1989 e 1992.**

**Em 1993, foi eleito prefeito, cargo que ocupou por mais dois mandatos – 2001 a 2004 e 2005 a 2008.**

**Assumiu por duas vezes a liderança da Associação dos Municípios do Alto Jacuí (Amaja) e uma vez a do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e da Serra do Botucarai (Comaja).**

**Também esteve no comando da Federação das**

**Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) nos anos de 2006 e 2007.**

**À época, conduziu forte mobilização para pressionar o governo do Estado por mais recursos para o transporte escolar.**

**A ação resultou no aumento significativo dos valores repassados aos Municípios. Com a mobilização dos prefeitos, a proposta de repasse inicial do governo do Estado passou de R\$ 11,9 milhões para R\$ 41 milhões.**

**Na CNM, Aroldi tem uma história de luta e dedicação em prol do movimento municipalista.**

**Aroldi vai substituir o presidente Paulo Ziulkoski, no comando da entidade há mais de 20 anos e reconhecido nacional e internacionalmente por transformar a Confederação na mais importante entidade municipalista do mundo. “Será uma difícil tarefa substituir o maior líder do país, responsável pela construção e pelo fortalecimento desta entidade”, afirma. Glademir Aroldi é o entrevistado especial desta edição.**



**O senhor assume o comando da CNM num momento sensível na política brasileira, que se soma a uma profunda crise econômica, afetando diretamente os municípios. É uma missão muito difícil?**

É uma responsabilidade enorme, principalmente por estar substituindo o maior líder municipalista deste país, Paulo Ziulkoski, que construiu a CNM, hoje uma Confederação respeitada no Brasil e no exterior. Mas as responsabilidades trazem consigo as oportunidades. Entendo que tenho uma missão de continuar o trabalho do presidente Paulo e de fazer com que o movimento municipalista fique mais forte ainda. Mas vejo também algumas preocupações: o país precisa das reformas, da reforma tributária, da reforma fiscal. O país precisa não é da reforma do Pacto Federativo. Precisa é regulamentar o Pacto Federativo, que já existe. Isto está expresso no artigo 23, parágrafo único da Constituição Federal. E nessa regulamentação é evidente que trabalhar para que o município possa ter uma maior participação no bolo tributário. Então, o município precisa sair fortalecido nessa regulamentação, para que os gestores públicos municipais, que são os que mais prestam serviços à população brasileira, possam executá-los com qualidade. E para executar com qualidade só tendo maior participação no bolo tributário.

**Não parece que há interesse deliberado em deixar os municípios com pires na mão? Interesse na dependência?**

O que aconteceu nos últimos anos nos mostra isso, mesmo que a gente não queira achar que possa ser uma ação deliberada. Mas nós precisamos mudar isso de uma vez por todas. Fazer com que os governos, principalmente o da união, compreendam que com a parceria do município, do fortalecimento dos municípios, que a gente pode chegar a toda a população brasileira com serviço de qualidade. A valorização dos gestores municipais é importante para melhorar a qualidade de vida das pessoas. É para isso que existem

União, Estado e Municípios. Para arrecadar e devolver em serviços de qualidade para a população. Mas não é isso que está acontecendo, infelizmente.

**O cenário nacional não permite mostrar um candidato a presidente ou tendência com mais vantagem. Qual o perfil de candidato seria mais importante para os municípios?**

Temos uma Federação apartidária e temos de respeitar todas as posições de todos os companheiros. A entidade não discute a questão política-partidária. Entendo, nesta linha, que a reforma política também é necessária. Mas antes, precisamos é de um pacto político para que possa possibilitar uma gestão de qualidade e com responsabilidade para o país. Um pacto político que possa dar condições a quem venha ser escolhido presidente da República fazer uma gestão com responsabilidade. Acho que é isso que o Brasil está precisando agora.

**A CNM mantém uma interface constante com o Congresso Nacional. É possível sensibilizar mais ainda o legislativo para as causas municipalistas?**

Estamos trabalhando muito com o Congresso Nacional. Nos últimos dois anos o presidente Paulo tem realizado na nova sede da Confederação, em Brasília, a cada mês, almoço com os deputados e senadores, para discutir a pauta municipalista, que é extensa e que precisamos fazer com que ande no Congresso Nacional. Tudo passa pelo Congresso. Além disso, foi instalada uma Frente Parlamentar Mista Municipalista, presidida pelo deputado Herculano, de São Paulo. Estamos mantendo encontros semanais para fazer a pauta municipalista andar. Esta relação com o Congresso Nacional é importante, porque nem toda nossa pauta é questão orçamentária. Boa parte das demandas não depende de orçamento da União nem dos Estados. A pauta com o Congresso alivia e ajuda na ação dos prefeitos e gestores municipais. Dou exemplo:

a questão da reforma da Lei 8666, das Licitações. Ou então a dos Resíduos Sólidos. É preciso envolver a União e os Estados. Não é possível que uma ação desta envergadura fique somente sobre os ombros dos administradores municipais. Precisamos construir uma legislação adequada no Congresso.

**A cada eleição municipal, se elegem mais de 50% de novatos nos cargos. Como conviver com a necessidade de formar e atualizar gestores o tempo todo?**

Me preocupa um pouco a situação que o país está vivendo. A crise é moral. Muitas pessoas de bem que antes estavam na política até o mandato anterior acabaram não continuando por causa dessa situação toda. Considero a experiência dessas pessoas que já estiveram uma, duas ou três vezes como gestores em sua cidade, como um patrimônio do país. Essas pessoas acabaram não voltando mais por conta do que está ocorrendo. A eleição foi em outubro de 2016 e, imediatamente após o pleito, a CNM fez um evento com todos os prefeitos eleitos em Brasília. Evento de qualificação, de trabalho para o gestor público e de alerta quanto às dificuldades que eles poderiam enfrentar. Foi um trabalho importante de qualificação. A despesa toda paga pela Confederação -- estadia, viagem, alimentação. Três dias com o presidente Paulo, equipes técnicas, fazendo qualificação e a CNM com a expertise que tem, alertando os gestores eleitos sobre possíveis dificuldades que enfrentariam pela frente. Isso precisa continuar. Este trabalho é permanente.

**Qual a mensagem que o senhor envia a cada gestor municipal?**

Preciso e quero contar muito com cada prefeito e cada prefeita, porque entendo que o sucesso da nossa pauta depende da união do movimento municipalista brasileiro. O presidente Paulo soube muito bem conduzir isso e para continuar este trabalho preciso do apoio de todos os gestores municipais de todo o país.





## **Lorena**

### **Solução de conflitos**

Lorena inaugurou seu primeiro CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, com o objetivo de agilizar a resolução de processos por meio, principalmente, de conciliações. O Centro contará com conciliadores capacitados para atender moradores de Lorena e de Canas. Segundo o prefeito Fábio Marcondes, a união de forças da Prefeitura e do poder judiciário vai aumentar a qualidade do atendimento dado a população. O CEJUSC funciona no prédio do mercado municipal.

## **Catanduva**

### **Comemoração do centenário**

Catanduva, conhecida como a “Cidade Feitiço”, completa 100 anos em 2018. Para comemorar o centenário, o prefeito Afonso Macchione Neto lançou uma agenda especial para este ano de festividades, com ações e eventos alusivos à data histórica. As atividades incluem artes, ações educativas e esportivas, desfiles, concursos e festas, definidos em conjunto com a sociedade civil. A agenda completa está disponível em <http://100anos.catanduva.sp.gov.br> e é atualizada diariamente.

## **Ubirajara**

### **Convênio campo society**

O prefeito José Altair Gonçalves assinou um convênio com a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer do Estado de São Paulo, para repasse de recursos para a construção de um campo de futebol society em Ubirajara. Segundo o governador Geraldo Alckmin, o recurso destinado faz parte do programa estadual “100% Esporte”. A quadra society será construída ao lado do centro comunitário e terá arquibancada, alambrado, grama sintética e traves.

*Embora a economia esteja dando bons sinais de recuperação, para os gestores municipais ainda não é possível respirar com tranquilidade na administração das cidades. Muitas delas, aliás, ainda amargam o sério problema de falta de caixa para honrar a folha de pagamento, entre outros serviços essenciais. No entanto, com o início do ano entram as verbas do IPTU, imposto integralmente para o município. Além disso, o governo federal liberou também mais uma parcela do compromisso com os prefeitos, no final do ano passado, o que ajudará bastante. Agora, passado o Carnaval, a esperança é que o país retome o rumo de uma vez.*

## **Lins**

### **Reforma do Calçadão**

O Calçadão Tancredo Neves, uma das principais vias de comércio da cidade de Lins, será reformado, trazendo novo visual para o município. Com projeto elaborado pela Prefeitura e licitação autorizada pela Caixa Econômica Federal no início deste ano, R\$ 573.134,70 serão investidos nas obras de revitalização. Do montante total, R\$ 493.100,00 serão repassados via verba do governo federal. O restante, R\$ 80.034,70, será investido como contrapartida pela Prefeitura de Lins.

## **Garça**

### **Município Turístico**

A Prefeitura de Garça entregou a documentação necessária à Secretaria Estadual de Turismo para que a cidade se torne um Município de Interesse Turístico (MIT). A análise do pedido deve acontecer até março, segundo o prefeito João Carlos dos Santos. Em caso positivo, Garça passará a ter direito a um valor destinado a investimentos na infraestrutura turística, disponível a partir da aprovação de projetos pelo DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos).

## **Piracicaba**

### **Jogos Regionais do Idoso**

A seleção piracicabana da Terceira Idade, coordenada pela Prefeitura de Piracicaba, com apoio Esporte Clube Rezende, conquistou o ouro dos Jogos Regionais do Idoso (JORI), destinados a pessoas acima dos 60 anos e realizados em janeiro, em Lençóis Paulista. A competição foi organizada pela secretaria estadual do Esporte, Lazer e Juventude e pelo Fundo Social de Solidariedade e reuniu 40 municípios, representados por 1200 atletas e técnicos, em 14 modalidades diferentes.

## **Cananéia**

### **Diretoria da APRECESP**

O prefeito Gabriel Rosa, de Cananéia, assumiu a segunda tesouraria da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo, em reunião da diretoria na Assembleia Legislativa de São Paulo. A cerimônia contou com a presença do secretário de Turismo do Estado, Fabrício Cobra Arbex; do presidente da Alesp, Cauê Macris; do presidente da Embratur, Vinicius Lummertz; e de deputados estaduais, prefeitos e gestores de turismo de diversos municípios paulistas.





### **Mongaguá** **Cadeiras anfíbias**

Por iniciativa do programa Praia Acessível, da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência Física, os moradores e turistas de Mongaguá com deficiência ou mobilidade reduzida têm agora à disposição cadeiras anfíbias gratuitas para facilitar o acesso à faixa de areia da praia e ao mar. Os equipamentos são feitos de alumínio e possuem um pneu especial que flutua na água e não afunda na areia. Eles estão disponíveis na Praia do Centro, no Posto 1 do Corpo de Bombeiros.

### **Jales** **Nova ambulância**

O prefeito de Jales, Flávio Prandi Franco, e a secretária municipal da Saúde, Maria Aparecida Moreira Martins, receberam doação de uma Ambulância de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Ministério da Saúde para o município, por intermédio do deputado federal Fausto Ruy Pinato (PP). A nova ambulância reforça a frota de veículos da equipe de atendimento do SAMU, serviço médico utilizado em casos emergenciais.

### **Andradina** **Sem febre amarela**

Andradina não registrou nenhum caso de febre amarela. Por conta da repercussão nacional dos casos da doença, alguns moradores sentiram-se preocupados. A secretaria de Saúde explicou a todos que na cidade não há casos da doença e que as pessoas que já foram imunizadas não precisam tomar vacina novamente. Nos últimos anos, Andradina foi destaque da região de Araçatuba por cumprir cem por cento da cobertura de vacinação indicada pelo Ministério da Saúde.

### **Valinhos** **Menos espera por cirurgias**

A Prefeitura de Valinhos firmou convênio com o Hospital Regional de Jundiaí para a realização de cirurgias eletivas (aquelas que podem ser agendadas por não representarem urgência ou emergência), para reduzir o tempo de espera dos pacientes da cidade. As vagas são oferecidas pelo governo estadual e contemplam especialidades como hérnia, urologia, vesícula e vascular. A expectativa é que as filas de espera nessas áreas cheguem próximo de zero ainda em 2018.

### **Zacarias**

### **Convênio: pista de skate**

A prefeita Lucinéia Zacarias assinou, no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo, convênio com o governo estadual para construção de uma pista de skate em de Zacarias. De acordo com o governador Geraldo Alckmin, o objetivo é deste convênio é expandir e incentivar as práticas esportivas nas cidades paulistas. Ao todo, serão 100 novas pistas distribuídas pelo Estado. Em Zacarias, a pista de skate será construída no bairro Nova Colina, região norte da cidade, para atender a população e visitantes.

### **Santa Adélia**

### **Recapeamento liberado**

O prefeito de Santa Adélia, Guilherme Colombo da Silva, assinou convênio para obras de infraestrutura no valor de R\$ 160 mil em Santa Adélia, a partir de verba encaminhada por uma emenda parlamentar do deputado estadual Vitor Sapienza. Com o montante, serão recapeadas as ruas Daniel de Carvalho, Nosso Senhor do Bonfim, Conceição, Tiradentes e Antônio Prado. Segundo o prefeito, o bom relacionamento com deputados e vereadores gera desenvolvimento para a cidade.

### **Guararema**

### **Posto do Sebrae-SP**

Guararema recebeu, em janeiro, um ponto de atendimento do Sebrae-SP. Chamado de “espaço Sebrae Aqui”, instalado na Secretaria de Emprego e Desenvolvimento Econômico, no Centro. Conta com dois agentes disponíveis para atendimento voltado ao apoio dos empreendedores em horário comercial. É possível também agendar um atendimento com técnicos especialistas, dependendo da demanda. O posto também oferecerá palestras, oficinas e cursos.

*As Prefeituras que quiserem enviar noticiário para esta coluna, favor encaminhar os textos para o e-mail: [giromunicipal@apaulista.org.br](mailto:giromunicipal@apaulista.org.br)*





Tudo pronto para o maior  
evento municipalista de São Paulo:

# 62º Congresso Estadual de

## “País Moderno; Cidades Inteligentes”

Por Flávio Lamas

O maior evento municipalista de São Paulo, o Congresso Estadual de Municípios, que acontecerá de 2 a 7 de abril, em Santos, promete ser muito especial neste ano de eleições para cargos de presidente da República, governadores, senadores e deputados: abrirá espaço para debates políticos com todos os candidatos que quiserem apresentar suas propostas. Mas a 62ª edição do Congresso da Associação Paulista de Municípios reservou também um destaque para sua parte técnica, justamente em uma fase em que as cidades enfrentam situação difícil por causa da crise econômica e problemas como a judicialização da saúde. “O 62º CEM está imperdível”, resume o presidente da APM, Carlos Cruz. “Na parte política, é o momento de ouvir os candidatos e, na parte técnica, conhecer experiências e apontar soluções para problemas graves enfrentados pelos gestores”, completa.

“País Moderno; Cidades Inteligentes” é o tema oficial do Congresso, que será aberto às 19 horas do dia 2 de abril, segunda-feira, pelo presidente da República, Michel Temer, ao lado do presidente da APM, Carlos Cruz, com a presença do prefeito anfitrião, Paulo Alexandre Barbosa, de Santos, presidente da Câmara Municipal de Santos, Adilson dos Santos Júnior e o presidente da Assembleia Legislativa, Cauê Macris.

A programação ainda não está inte-



Presidente Michel Temer



Governador Geraldo Alckmin



Ex-presidente Lula



Deputado federal Jair Bolsonaro



Ex-governador Alvaro Dias



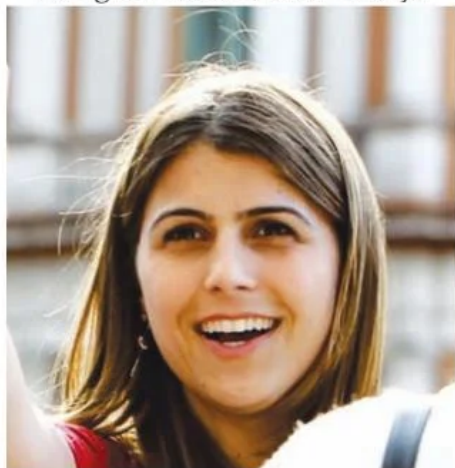
Ex-governador Ciro Gomes



# Municípios



*Vice-governador Márcio França*



*Dep. estadual (RS) Manuela d'Ávila*



*Ex-ministro Luiz Marinho*

iramente fechada, sujeita a alterações, mas foram convidados nomes (muitos deles confirmados) como os pré-candidatos Ciro Gomes, Álvaro Dias, Manuela d'Ávila, Lula, Jair Bolsonaro, Marina Silva, Luiz Marinho, João Dória e senadora Marta Suplicy. O ministro Raul Julgmann, da Segurança Pública e o ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luiz Fux, também participarão.

O governador paulista Geraldo Alckmin é esperado para o encerramento do Congresso, no sábado, dia 11. O cronograma da política brasileira prevê que Alckmin se desincompatibilize do cargo de governador dias antes e sua participação no Congresso de Municípios deverá ser sua primeira aparição pública já como pré-candidato em campanha. No encerramento estará também o vice-



*Presidente do TSE, Luiz Fux*  
governador Márcio França, já na condição de governador do Estado.

O local do Congresso será o Mendes Convention Center. Como já é tradicional nos Congressos da APM, haverá Exposição Paralela de Produtos, Serviços e Tecnologia, para oferecer alternativas para modernização das administrações municipais.



*Ex-ministra Marina Silva*



*Senadora Marta Suplicy*



*Prefeito de São Paulo, João Dória*



*Presidente da Fiesp, Paulo Skaf*





# Carlos Cruz: “Congresso de Municípios é um palanque supra partidário”

A poucos dias do início do 62º Congresso Estadual de Municípios, o presidente da APM, Carlos Cruz, fez uma análise do que espera do evento e qual a importância nesse momento da política nacional em que teremos eleições majoritárias. “O Congresso de Municípios é o único palanque supra partidário que coloca no mesmo lugar todas as correntes, matizes, partidos e ideologias político-partidárias, é o palanque municipalista”, disse ele.

E completou: “Por que? Porque vamos trazer todos os candidatos a presidente e a governador, oferecendo os palanques. Estamos convidando todos eles. Os partidos que mandarem, aproveitarão este espaço, os que não mandarem, perderão uma excelente oportunidade de

falar com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e gestores municipais, formadores de opinião em todo o Estado. Por que vamos fazer isso? Nós entendemos que a sociedade brasileira vai realizar uma verdadeira catarse na discussão do futuro do Brasil, do que ela quer na disputa presidencial, dos governadores, senadores, deputados, do Congresso Nacional. Acredito que por volta de junho, julho, esse assunto vai tomar conta do país inteiro”.

Por isso, caberá ao Congresso de Municípios um papel fundamental, segundo destaca o presidente da APM: “Queremos preparar os líderes políticos municipais, que são os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e gestores municipais para ouvir o que todos



os candidatos têm a dizer, para estarem informados quando chegarem em seus municípios. Quando forem discutir com suas bases, terão argumentos sólidos”.

Carlos Cruz lembra que as pessoas comuns estão mais preocupadas com a conta de luz, conta de água, o filho na escola e deixará para se preocupar com a eleição na hora de votar. “Só então procurarão se informar com suas lideranças, para ter um voto mais consciente, um voto mais certo”, diz.

O presidente da APM explica que para este Congresso, foram realizadas 7 reuniões preparatórias, nas cidades de Regente Feijó, Ribeirão Preto, Pindamonhangaba, São José do Rio Preto, Bauru, Campinas e a última no Vale do Ribeira, para explicar e motivar os políticos e gestores municipais, principalmente por causa de um fator: os prefeitos e vereadores de hoje são uma geração nova e não tem muito conhecimento dessa tradição do Congresso de Municípios, que chega a sua 62ª edição.

“No último pleito municipal, 72% dos prefeitos eleitos são novos. E dos vereadores, 84% são novos. Por essa razão resolvemos



*Judicialização da  
saúde resulta em  
condenação  
aos municípios*



fazer as reuniões preparatórias para explicar”, disse.

A segunda vertente do Congresso Estadual de Municípios é referente ao conteúdo de gestão. Carlos Cruz diz que, por exemplo, na saúde o que mais inferniza as prefeituras é a judicialização. “Um exemplo aconteceu em Araçatuba”, disse ele. “O prefeito me disse que recebeu de presente uma judicialização em que uma pessoa precisava de tratamento de saúde, baseado em sete ampolas de um remédio que custa R\$ 350 mil cada ampola. Dá mais de R\$ 2 milhões e o juiz mandou a prefeitura pagar, mandou comprar na Rússia, na China, seja onde for e dar para o paciente”.

Para o presidente da APM, “esse é o problema”. E explica: “A pessoa entra na justiça contra os três órgãos federados, União, Estado e Município. Só que o juiz determina que o município pague. Por que isso? Porque não está estabelecida a competência do pacto federativo. Então vamos tratar desse tema porque é um problema sério”.

Outro caso é na área da Educação, segundo Cruz: “Vamos falar sobre o limite de gastos estabelecidos na legislação. Hoje em muitas cidades 25% é pouco e as prefeituras acabam gastando mais de 30%. Mas existem municípios em que o prefeito tem que pintar 3 vezes a



*Reunião Preparatória em Regente Feijó*



*Reunião Preparatória em Pindamonhangaba*

escola no ano para chegar no percentual estabelecido. Então queremos tratar esse assunto de uma forma mais direta”.

A segurança é outro tema importante para ser discutido no 62º Congresso de Municípios. “É um assunto efervescente e inclusive foi até criado o Ministério da Segurança”, ressalta o presidente da APM, ao lembrar que o ministro Raul Jungmann estará no Congresso para se encontrar com as autoridades municipais paulistas. Por fim, frisou também que cidades inteligentes é outro tema importante. “Vamos mostrar e conversar sobre o que existe de mais moderno hoje, e ver porque as cidades tem que se plugar no século 21”, completou.

*Segurança: criado um Ministério para enfrentar o problema*





# Programação está praticamente fechada



Ministro Raul Jungmann



Presidente da CNM, Paulo Ziulkoski



Ministro Gilberto Kassab

Sujeita a alterações, confira a programação, que ainda depende de algumas definições.

## 2ª - feira

Credenciamento a partir das 17 horas e solenidade de abertura às 19 hs.

## 3ª – feira

A 3ª – feira começa com plenária às 9 horas. Em seguida, às 10 horas painel com o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, pré-candidato à Presidência pelo PDT. Às 11 horas falará o secretário-executivo do Fórum SEFIN-SP, Francisco Sérgio Nalini. Almoço das 12 às 13 horas.

Das 13 às 14 horas Pinga Fogo. Às 16 horas falará a presidenciável pelo PCdoB Manuela d'Ávila. Encerrando o dia, às 18 horas Momento Cultural.

## 4ª – feira

Plenária às 9 horas, seguido de painel com o presidenciável Álvaro Dias, do Podemos do Paraná.

Às 11 horas, espaço reservado pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo (Uvesp). Após o almoço, às 15 horas, debate sobre Educação. O coordenador será Gabriel Chaila, com a participação do secretário estadual de Educação, José Renato Nalini. Às 16 horas deverá falar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato à Presidência pelo PT e Luiz Marinho, pré-candidato ao governo do Estado pelo PT. Às 17 horas o tema em debate será Turismo e, fechando o dia, no Momento Cultural, às 18 horas, falará o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Fux.

## 5ª – feira

Plenária às 9 horas. Em seguida,

painel sobre Judicialização na Saúde. Coordenação do presidente do Cosems/SP, dr. Cámino Antonio de Souza, secretário municipal de saúde de Campinas e debatedores, a secretária estadual de Saúde de São Paulo, dra. Paula Sue e a procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, dra. Élidea Graziane Formoso. Às 11 horas falará o pré-candidato do MDB ao governo paulista, Paulo Skaf. Das 13 às 14 horas Pinga Fogo e às 15 horas o tema será Segurança, com o ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann. Às 16 horas falará o presidenciável Jair Bolsonaro, deputado federal e pré-candidato pelo PSL. Às 17 horas falará o secretário-diretor geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sérgio Ciquera Rossi e, encerrando o dia, Momento Cultural às 18 horas.

## 6ª – feira

Plenária às 9hs, seguida do painel Cidades Inteligentes, com o ministro Gilberto Kassab, de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação. Às 11hs falará o prefeito de SP, João Dória. Das 13 às 14hs Pinga Fogo, às 15hs debate sobre Meio Ambiente e às 15hs falará a presidenciável Marina Silva, da Rede. Às 17hs falará o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski. Fechamento do dia com Momento Cultural.

## Sábado

O encerramento do 62º Congresso de Municípios acontecerá em sessão solene com a presença do presidenciável Geraldo Alckmin, que então já terá deixado o cargo de governador. Também está confirmada a presença do então governador Márcio França.





## Mendes Convention sedia o 62º CEM

O 62º Congresso Estadual de Municípios será realizado no Mendes Convention Center, em Santos, dotado de uma completa infraestrutura para garantir o sucesso do evento. O complexo possui 25 mil m<sup>2</sup> de área especialmente construída para a realização de eventos como feiras, seminários, cursos, shows e congressos.

O Mendes Convention foi planejado dentro da mais moderna técnica de espaços moduláveis e multifuncionais do mercado, a estrutura é inteligente e alia versatilidade, rapidez e a melhor estrutura de apoio da região. O local está preparado para receber desde pequenos grupos de pessoas até grandes eventos nacionais e internacionais.



*Pavilhão de eventos*



*Praça de alimentação*



*Sala Foyer para eventos*

O complexo possui 7 salas para até 4.600 pessoas e com pé direito de até 6 metros. Já o Pavilhão de Exposições tem uma área de 10.000 m<sup>2</sup>, pé direito de 12m, docas, internet e grande estrutura de energia elétrica.







# Santos recebe congressistas e o prefeito fala das dificuldades

**Por Marília Varoni**

“Os municípios possuem mais responsabilidades e grande parte dos recursos estão comprometidos com a folha de pagamento e o custeio, sobrando muito pouco para os investimentos”. O desabafo é do prefeito anfitrião do 62º Congresso Estadual de Municípios, Paulo Alexandre Barbosa, que comanda a administração de Santos, cidade de 420 mil habitantes, a 72 quilômetros da Capital, no litoral paulista.

“Recebemos de braços abertos prefeitos, vice-prefeitos, vereado-

res, deputados e demais autoridades que participarão do Congresso, promovido pela Associação Paulista de Municípios, que celebra 70 anos. A cidade possui uma completa estrutura para receber grandes eventos, como este promovido pela APM” ressalta ele, que destaca um dos pontos fortes do evento: “Neste ano, o Congresso terá um importante debate sobre a revisão do pacto federativo. É fundamental se aprofundar neste tema, principalmente, para se levar a posição dos municípios aos candidatos à presidência. Atualmente, a



*Paulo Alexandre Barbosa,  
prefeito de Santos*

União fica com a maior parte dos recursos e os municípios com a prestação de serviços”.

A preocupação da cidade de Santos é a mesma das mais de 5 mil de todo o país, embora raras tenham a mesma estrutura. Santos está em 5º lugar no ranking de qualidade de vida dos municípios brasileiros, segundo a Organização das Nações Unidas. Com o maior







porto da América Latina (13 quilômetros de extensão), está entre as 20 cidades mais ricas do país. Sua economia também é baseada em turismo, pesca e exploração da camada pré-sal de petróleo da Bacia de Santos.

Para o lazer, são sete quilômetros de praias e o maior jardim de orla do mundo, de acordo com o Guinness Book. A biodiversidade pode ser visitada no Orquidário Municipal, onde mais de 3 mil exemplares de 70 espécies da planta convivem com cerca de 450 animais. O Jardim Botânico Municipal é outra opção, com 300 espécies de vegetais da Amazônia e da Mata Atlântica. Os visitantes também podem conhecer o centro histórico, região próxima ao complexo portuário, que conserva as ruas com calçamento de pedra que tanto figuraram a história do comércio de café no nosso país.

## Presidente da Câmara espera a discussão do pacto federativo

Para o presidente da Câmara Municipal de Santos, Adilson dos Santos Júnior, o momento político brasileiro é perfeito para discussão de uma necessidade básica dos municípios, o pacto federativo.

“Principalmente por estarmos num momento muito próximo da campanha eleitoral, o Congresso Estadual de Municípios é importante, porque a tônica desta discussão certamente será pautado pelo pacto federativo, mais especificamente a mudança no pacto federativo”.

Ele ressaltou que “todos os prefeitos vivem muitas dificuldades, ou seja, eles estão na ponta do que acontece, justamente as cidades, enquanto que o ente com maior capacidade de auferir dinheiro do controle de impostos é a federação. E enquanto esta pirâmide não for invertida, com a concretização do pacto federativo, esta problemática vai continuar a acontecer, afetando nossas cidades”.

O presidente da Câmara Municipal de Santos disse ainda que o Congresso é fundamental para a troca de experiência. “Cada cidade vive os seus desafios e os gestores, por consequência, tem também os



*Vereador Adilson dos Santos Júnior*

seus desafios. Mas muitos desses desafios podem ser comuns e, então, acho que a busca por soluções que deram certo em um lugar podem dar certo em outro, pode contribuir para que o menor gasto financeiro e de energia para atingir um objetivo comum”.

Acentuou ainda que, a região metropolitana da Baixada Santista recebe prefeitos e gestores municipais ciente da importância de sediar debates fundamentais tanto no campo político como administrativo”.

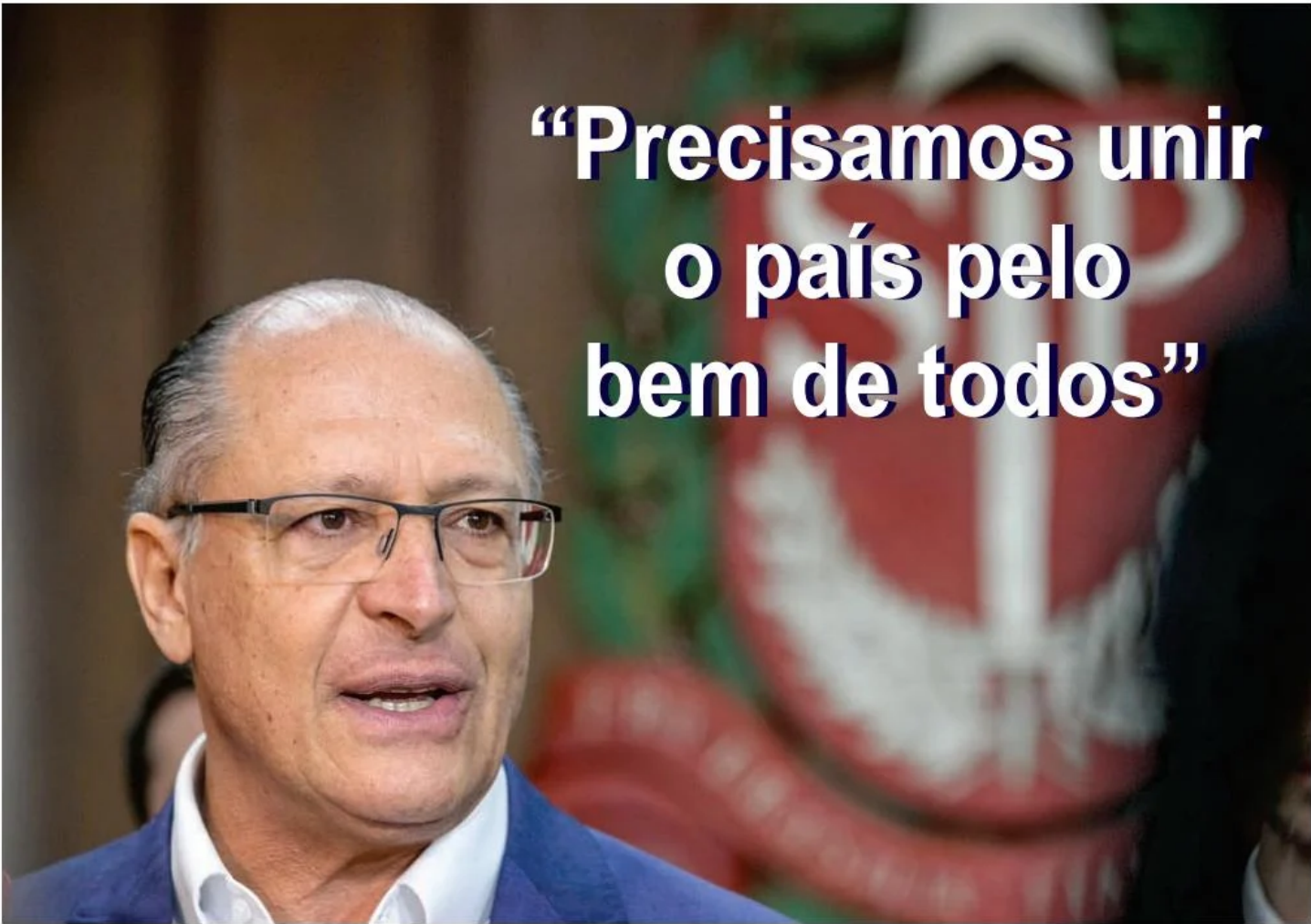




## Exclusivo

Em entrevista à revista **Municípios**, o governador Geraldo Alckmin fez um balanço dos 14 anos de seu governo em São Paulo, especialmente os dois últimos mandatos. Falou sobre as principais obras e as dificuldades durante as crises hídrica e econômica.

Pré-candidato a presidente da República, Alckmin resumiu em uma frase o que pensa sobre o futuro do Brasil:

A portrait of Governor Geraldo Alckmin, an older man with glasses, wearing a blue suit and white shirt. He is looking slightly to the right. In the background, a large, out-of-focus red and white emblem is visible.

**“Precisamos unir  
o país pelo  
bem de todos”**

**Por Flávio Lamas**

O médico Geraldo Alckmin está a poucos dias de uma decisão importante: deixar o cargo de governador de São Paulo para concorrer ao seu grande sonho, a Presidência da República, na segunda tentativa de sua vida. Por isso, seus dias no Palácio dos Bandeirantes estão agitados, com audiências, visita a cidades, inaugurações e, naturalmente, muita conversa política que possa ajudar a pavimentar a

difícil jornada que vem pela frente, como provável candidato pelo PSDB. Mas, ainda assim, ele abriu a agenda para uma entrevista exclusiva para a revista **Municípios**, da APM e nos próximos dias está agendada entrevista aos outros órgãos de divulgação da Associação Paulista de Municípios, a TV Municipalista e TV APM, numa de suas últimas manifestações na condição de governador de São Paulo.



**O senhor está perto de terminar o quarto mandato à frente do Governo de São Paulo. Que balanço o senhor faz desses quase 15 anos como governador?**

Realmente, é o quarto mandato, se contarmos o primeiro - eu era vice do saudoso Governador Mário Covas quando ele faleceu e então assumi o cargo, em 2001. Foi um tempo de muita dedicação, muitas vezes distante do convívio familiar por conta da agenda pesada, das viagens e todos os compromissos. Mas é um orgulho ver a transformação do Estado de São Paulo. Quando o governador Covas assumiu, o Estado estava endividado, sem nenhum projeto de investimentos. E aos poucos com trabalho e planos sucessivos de desenvolvimento, São Paulo alcança outro patamar, inovando nas suas parcerias com a iniciativa, gerando mais de 100 mil empregos nas suas obras, ajudando o Brasil a superar esta crise. Não há atalhos, o caminho do desenvolvimento exige trabalho, planejamento e respeito ao dinheiro público.

**Desta vez foram mais de sete anos seguidos, em dois mandatos. Quais são as principais transformações que o senhor destaca em seu governo?**

Começo a lista pela mudança de mentalidade do governo. Buscamos sempre inovações na gestão. Nos últimos sete anos, o Estado de São Paulo cresceu sem deixar ninguém para trás. O desafio do Governo paulista era avançar, e avançou, mesmo diante de dois obstáculos gigantescos a partir de 2014: a maior seca já vista no Sudeste do país e a pior crise econômica da história do Brasil.

**Gerenciar os problemas foi um desafio, mas o senhor abriu frentes em outros setores para enfrentar os efeitos da crise.**

Inovamos para gerar empregos e renda com as obras de infraestrutura e prestação de serviços através de parcerias público-privadas (PPPs) e concessões públicas. Os leilões das rodovias dos Calçados e Centro-Oeste, do Rodoanel Norte e das linhas 5 e 17 do Metrô, geram mais de R\$ 20 bilhões de investimento. Através de parcerias inéditas, construímos linhas do Metrô, dois hospitais (em Sorocaba e São José dos Campos) e unidades habitacionais na região central da capital. Neste tempo de crédito reduzido no país, a inovação nas licitações atraiu os investimentos externos, novos players e uma parceria com o Banco Mundial, que trouxe recursos e expertise na engenharia financeira dos nossos projetos, tudo isto contribuiu para o bem-sucedido projeto de novas concessões.

**Governador, vamos voltar um pouco à crise hídrica. O senhor prometeu obras na época para evitar isso no futuro.**

Sobre a crise hídrica, foram realizadas 34 obras para trazer mais segurança, mais água para a população. A interligação entre as represas de Jaguari (Bacia do Paraíba do Sul) e Atibainha (Sistema Cantareira), foi entregue no último dia 1 de março, assim como o Novo Sistema São Lourenço, também fruto de uma PPP, também foi entregue. No total, mais de 20 milhões de paulistas serão beneficiados nas principais regiões metropolitanas do estado.

**O senhor sempre frisa melhorias na Educação.**

Sim, tivemos importantes con-

quistas em educação, mas também em segurança e saúde. Na educação, São Paulo ocupa o topo do ranking nacional simultaneamente nos três ciclos avaliados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Esse é o resultado da capacidade de investimento, do potencial técnico e da valorização dos professores na educação de nossas crianças e jovens. No ensino em tempo integral, mais que dobrou o número de matrículas: hoje, mais de 200 mil alunos da rede estadual passam o dia todo na escola. Além disso, mesmo não sendo responsável pelo Ensino Infantil, o Governo do Estado apoia os municípios e está investindo R\$ 1 bilhão na construção de creches.

**Segurança é um problema grave no país inteiro. Estamos vendo agora no Rio de Janeiro, onde houve necessidade de intervenção federal.**

Na segurança pública, tema de grande preocupação da população brasileira, utilizamos o emprego de modernas tecnologias e equipamentos, investimento em inteligência, valorização e contratação de 32 mil novos policiais. Tudo isso fez São Paulo atingir nova marca histórica na redução de crimes contra a vida. Chegamos à menor taxa de homicídios do Brasil, de 8,02 vítimas por grupo de 100 mil habitantes em 2017, que coloca o Estado em patamar equivalente ao de países desenvolvidos.

**Saúde é outro calcanhar de Aquiles. Quais foram os avanços que tivemos?**

Na área da saúde foram entregues 11 hospitais, nove centros da Rede Lucy Montoro – para atendimento a pessoas com deficiência – e 21 novos Ambulatórios Médicos





de Especialidades. A Rede Hebe Camargo, que conta com 76 unidades, possibilitou que 92% dos pacientes com câncer fossem tratados na própria região onde moram. Pertinho da sua família e dos seus amigos, um acolhimento importante durante o tratamento. Quase 5 mil médicos foram incorporados ao serviço público de saúde estadual para trabalhar nesses equipamentos.

**Mesmo com todos os problemas, a saúde em São Paulo é referência para outros Estados.**

São Paulo hoje atende o Brasil: aqui são realizados 40% dos transplantes do país e mais de 30% dos atendimentos de urgência do SUS. A cada meia hora, os hospitais públicos de São Paulo absorvem a internação de um paciente de outro estado, em razão da excelência e qualidade dos serviços prestados.

**Governador, agora um pouco sobre política. O senhor pretende levar essa experiência de gestão para Brasília, na condição de Presidente da República. É possível reproduzir esse modelo em nível nacional?**

O Estado de São Paulo tem números e características de um país. É a terceira economia da América Latina – atrás apenas do próprio Brasil e do México – e a décima-oitava do mundo. São 43 milhões de pessoas. É uma gestão mais complexa do que a de muitos países do mundo. E a experiência ensina que a gente pode colocar as pessoas certas nos lugares certos, delegando com responsabilidade as missões do governo, de modo a ter colaboradores eficientes e dedicados, com espírito público.

**Sim, mas é preciso ter um norte bem definido, certo?**

**“Precisamos ter uma agenda de crescimento bastante clara e objetiva para o Brasil”**

Precisamos ter uma agenda de crescimento bastante clara e objetiva para o Brasil. Precisamos de um Estado eficiente, não para proteger os privilégios de alguns, mas que permita que todos tenham oportunidade e sejam tratados igualmente. Para modernizar o país, contamos com parcerias público-privadas, investimentos em infraestrutura, marcos regulatórios consolidados e que tragam tranquilidade para investidores, além de uma carga tributária justa e bem distribuída. Isso gera riqueza, postos de trabalho e, principalmente, cria um clima que torna possível uma espiral produtiva no país. O Estado não deve fazer aquilo que não é sua especialidade, nem se sobrepor a tarefas da iniciativa privada.

**Como entram os municípios nesse quadro que o senhor está desenhando se chegar a Presidente?**

É preciso destacar a importância dos municípios na integração e união do país. Eles são grandes parceiros no incentivo à economia local, grandes propulsores nas políticas públicas de interesse regional.



Não há ninguém melhor para dizer o que é melhor para a população do que aqueles que estão próximos dela.

**O senhor se coloca hoje, então, como pré-candidato à Presidência. Que mensagem levar para os brasileiros nesta hora em que os políticos estão tão desacreditados, ao ponto de muita gente querer procurar algo “novo” na política?**

A novidade em política hoje é trabalhar pelo interesse coletivo. Precisamos unir o país pelo bem de todos. O interesse coletivo é, por exemplo, manter o equilíbrio fiscal necessário para a retomada do desenvolvimento e a geração de emprego, que é decisivo para reduzir a desigualdade gritante do Brasil. Os brasileiros estão fartos de quem governa para os amigos, para a sua turma, deixando para o povo sofrido a conta da festança e o prejuízo incalculável das iniciativas erradas.



# Balanço mostra como foram os investimentos entre 2011-2017

Um balanço dos dois últimos mandatos do governador Geraldo Alckmin mostra que os números das ações de governo são expressivos, abrangendo todas as áreas da administração estadual.



## Saúde

Na Saúde, por exemplo, a média anual de verbas orçamentárias foi superior a 12%, com a entrega de 11 novos hospitais, 8 em obras, 56 em reforma ou ampliação. Além disso, foram entregues 20 novos ambulatorios de especialidades e inauguradas 8 novas unidades da Rede Lucy Montoro. Nesse período o Estado contratou um total de 4.700 novos médicos e criou a Rede Recomeço,

com mais de 3 mil vagas de internação para dependentes químicos.

Foram R\$ 8,3 bilhões de investimentos em compra e distribuição de medicamentos, além de R\$ 7 bilhões extras para as Santas Casas e hospitais filantrópicos paulistas.

## Educação

Outra área sensível do governo é a Educação. Segundo o levantamento do governo do Estado, São

Paulo manteve média superior a 30% anualmente e conseguiu as melhores notas do país nos três ciclos de ensino, avaliados pelo Ideb. O Estado pagou um total de R\$ 3,9 bilhões de bônus por resultado aos professores e contratou 92.900 novos professores, além de ampliar em 76% o número de escolas em tempo integral.

A Secretaria da Educação revela também que foram construídas 246 novas creches e expandidos em 105% o número de centros de línguas estrangeiras. Nesses seis anos, foram aplicados R\$ 3 bilhões de investimentos em obras escolares e aumentou em 148% a verba da merenda para todos os municípios.

No ensino superior, são 54 mil novas matrículas, com 18 cursos de engenharia em 3 universidades e 14 novos cursos na Unesp e 9 na USP. A Unicamp atingiu 50% de alunos oriundos de escolas públicas. Soma-se a isso 29 novas Etec e 19 novas Fatecs.

## Segurança

Dados da Secretaria da Segurança Pública revelam que nesses últimos seis anos São Paulo consagrou-se como o Estado com menor taxa de homicídios do Brasil, com o percentual de 8,12 casos por grupo de 100 mil habitantes. Isso foi possível graças à contratação de mais 31 mil novos policiais e instalação de 70 novas unidades da Polícia Militar. Foram compradas 14.555 novas viaturas, 23.601 tablets e 4 helicópteros para atender 58 cidades. O número de prisões subiu 58% e o índice de roubo de veículos caiu 34% depois da criação da





Lei dos Desmanches. Outro fator importante de combate à criminalidade foi o Detecta, o maior banco de dados da América Latina, que auxiliou na prisão de 5.446 pessoas.

Segundo o levantamento oficial, policiais receberam bonificação por metas num total de R\$ 330,1 milhões. E 21 novos presídios inaugurados no Estado, enquanto que 50 cadeias em delegacias foram fechadas. Inauguradas 27 Centrais de Penas Alternativas e 4.836 policiais presos, demitidos ou expulsos. São Paulo tem, hoje, 36% de todas as Delegacias da Mulher do país.

### Habitação

O programa da CDHU foi responsável pela entrega de 126 mil moradias desde 2011 e São Paulo é o único Estado que investe 1% do ICMS em casas populares, o que significou um investimento superior a R\$ 1 bilhão por ano. Com Parcerias Público-Privadas, apenas na área central da Capital paulista estão sendo construídas 3.683 unidades. Outras 80.292 moradias estão em construção.

### Saneamento

A crise hídrica foi o maior problema na área de saneamento enfrentada pelo governo Alckmin. Para evitar problemas semelhantes no futuro, foi feita a interligação entre as represas de Jaguari e Atibaí. A Sabesp investiu R\$ 18,1 bilhões em saneamento, com 1.170.000 ligações de esgoto entre 2011 e 2017. A extensão da rede de esgoto no Estado cresceu mais de 5.000 quilômetros, distância superior à do Oiapoque ao Chui, pontos extremos do país.

O programa Se Liga na Rede, destinado a famílias de baixa renda, beneficiou 100 mil pessoas. O programa Água Legal regularizou ligações de 110 mil pessoas. O relatório acentua também que foram retiradas 403 mil caçambas de detritos dos rios Pinheiros e Tietê. A mancha de poluição do Tietê foi reduzida em 106 quilômetros.

### Meio Ambiente

Na área do meio ambiente, o governo de São Paulo investiu em saneamento e despoluição dos principais rios paulistas. Foi retomado

o Programa Córrego Limpo, que despoluiu 149 córregos da Capital. O Programa Nascentes restaurou o equivalente a 7.700 campos de futebol, com o plantio de mais de 9 milhões de mudas. O Programa Serra do Mar entregou 5.193 moradias populares, restaurando a Mata Atlântica.

### Transportes

Os números no Transporte também são consideráveis. Foram entregues 18,6 quilômetros e 14 novas estações no Metrô e na CPTM. Além dessas, 11 estações foram reformadas e modernizadas; 5 linhas estão em obras para ampliar em 44,3 quilômetros e criadas 34 novas estações na rede metroferroviária paulista. A CPTM incorporou mais 90 novos trens desde 2011 e foi entregue o primeiro Veículo Leve sobre Trilho do Estado, na Baixada Santista.

As estradas mereceram um cuidado especial. Chegou a 620 quilômetros de rodovias duplicadas desde 2011 e realizadas obras em 8.062 quilômetros de rodovias. A Rodovia dos Tamoios está sendo



totalmente duplicada, foram entregues 43,5 quilômetros completos do Trecho Leste do Rodoanel e neste ano termina o Trecho Norte, com 44 quilômetros. O Estado investiu R\$ 204 milhões na duplicação da capacidade operacional nos aeroportos regionais de São Paulo e o porto de São Sebastião aumentou de 100 mil m<sup>2</sup> para 400 mil m<sup>2</sup> entre 2011 e 2017. Com investimento de R\$ 271 milhões, a hidrovia Tietê-Paraná aumentou em 52% o volume de carga transportada.

### Agricultura

O PIB do agronegócio paulista representa 20% do nacional. No governo Alckmin foi criado o crédito emergencial para sinistros climáticos decorrentes de vendaval e granizo. Novas linhas de crédito foram criadas para compra de tratores de última geração a juro zero e financiamento amortizado em até oito anos, com carência de três anos. O



Pró-Implemento conta com um teto de R\$ 200 mil para financiamento de colhedoras e colheitadeiras, bens automotrizes e autopropelidos. O Programa Microbacias II, em parceria com o Banco Mundial, totaliza US\$ 134 milhões em investimentos.

### Serviços

Na área de serviços, o Poupatempo inaugurou 47 novas unidades e chega a 99% de aprovação popular. O Detran abriu mais 363 unidades, informatizando seus serviços e contando com a aprovação de 96% da população. Seis novos Centros de Integração da Cidadania foram inaugurados e nos últimos oito anos São Paulo foi considerado o Estado mais transparente do Brasil por cinco vezes, segundo avaliação da ong Associação Contas Abertas, em seu Índice de Transparência.

### Desenvolvimento Social

O levantamento das ações desde 2011 mostram que o Bom Prato inaugurou mais 20 unidades, totali-

zando 53 restaurantes. O número de refeições diárias a R\$ 1,00 chega a 90 mil. O programa Vivaleite distribuiu 75 milhões de litros gratuitamente, beneficiando 420 mil famílias, ou 5 milhões de pessoas por mês.

O Fundo Social de Solidariedade capacitou 169.628 pessoas nos cursos de qualificação profissional e a fundação Itesp assentou 476 novas famílias de trabalhadores rurais sem terra em Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Marabá Paulista, São Simão, Araras e Itaberá. Para tanto foram investidos R\$ 30 milhões na infraestrutura dos novos assentamentos. A Via Rápida capacitou mais de 300 mil pessoas para o mercado de trabalho.

### Cultura

O grande destaque na área da Cultura foram os registros de 3,5 milhões de jovens e adultos nos cursos de formação em teatro, dança, circo, música, escrita e outras linguagens artísticas. Dez Fábricas de cultura entregues na periferia da





Capital. O Programa de Ação Cultural destinou mais de R\$ 1 bilhão a produções culturais e o Programa Guri, considerado o maior programa sociocultural brasileiro teve 324 mil crianças em seus cursos musicais desde 2011.

### Turismo

O turismo é um dos setores com maior potencial para alavancar a economia das cidades e, por isso, o governo paulista aplicou R\$ 1,2 bilhão na infraestrutura de 70 estâncias. Mais de 1.400 convênios firmados desde 2011 para obras de recapeamento e acessibilidade a monumentos. O governo paulista criou também 20 municípios de interesse turístico em que as cidades podem apresentar projetos de até R\$ 550 mil para realização de obras destinadas ao turismo.

### Economia

A área mais sensível no governo para permitir a realizações de obras e aplicações em investimentos é a Economia. E nesse ponto, o relatório de ações informa que de 2011 a 2017 São Paulo alcançou o investi-



mento total de R\$ 103,2 bilhões, com superávits fiscais inclusive no período de crise: em 2014 chegou a R\$ 4,5 bilhões, em 2015 foi de R\$ 5,2 bilhões e em 2016 atingiu R\$ 1,5 bilhão.

Um destaque importante: mesmo durante a crise, o Estado manteve o pagamento a 1,1 milhão de funcionários públicos ativos e inativos sem atrasar nem parcelar salários, como

ocorreu em outras regiões do país.

Mais alguns números:

- Investimento em pesquisa através da Fapesp chega a quase R\$ 7 bilhões.

- Investimento realizado no estado através de concessões e PPPs atingiu R\$ 145 bilhões.

- Agência Investe SP auxiliou na atração de 163 grandes empresas, gerando R\$ 34 bilhões em investimentos.

- Banco do Povo, de microcrédito popular, reduziu juros, aumentou o limite de crédito e emprestou mais de R\$ 1 bilhão.

- Com 8 novas PPPs firmadas desde 2011, o investimento previsto na modalidade alcançou R\$ 32,3 bilhões.

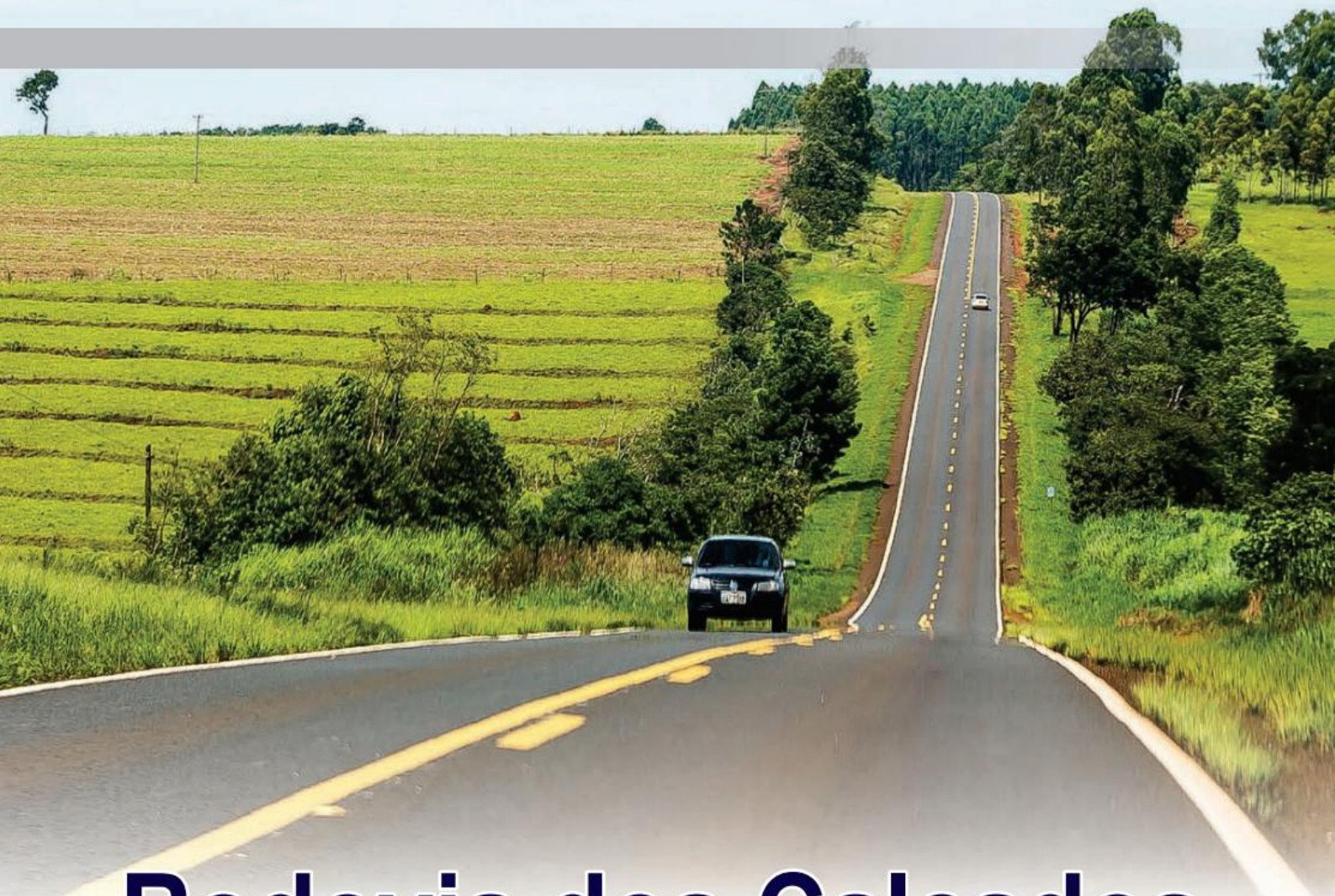
- A Agência Desenvolve SP somou R\$ 2,2 bilhões em financiamentos para pequenas e médias empresas.

- O novo pacote de concessões rodoviárias teve ágio superior a 400% e chegou a quase R\$ 10 bilhões de investimento.

- São Paulo foi o primeiro Estado do país a lançar um plano de reforma de Previdência.







# Rodovia dos Calçados

**São 720km passando por 35 cidades com melhorias em 11 rodovias e quase 3 mil novos empregos diretos**

**Por Patrícia Penzin e  
Marília Varoni**

No final do ano passado começou a nascer uma nova estrutura rodoviária no Estado de São Paulo, com a transformação de 720 quilômetros entre as cidades de Itaporanga e Franca, cruzando 35 municípios, para criar um corredor comercial-turístico de vocação bem definida. É a Rodovia dos Calçados, que receberá R\$ 5,1 bilhões em investimentos durante os próximos 30 anos, envolvendo duplicação e melhorias em 11 rodovias estaduais. “Investimento é

tudo que o Brasil precisa para crescer. A assinatura também representa avanços na infraestrutura, pois são 275 quilômetros de duplicação, visando a redução de acidentes”, ressaltou o governador Geraldo Alckmin, ao assinar contrato do governo estadual com o Grupo Arteris S.A. prevendo duplicações, mudanças e modernização das vias.

Conhecida como Rodovia dos Calçados por unir cidades famosas pela produção e exportação desses produtos, a extensão une Araraquara, Guataporá, Ribeirão Preto,

Jardinópolis, Brodowski, São Carlos, Rincão, Santa Rita do Passa Quatro, São Simão, Cravinhos, Restinga, Batatais, Franca (sapatos masculinos), Itirapuã, Patrocínio Paulista, Américo Brasiliense, Avaré, Barão de Antonina, Barra Bonita, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Botucatu, Coronel Macedo, Dourado, Igarapu do Tietê, Itaip, Itaporanga, Jaú (sapatos femininos), Luís Antônio, Pratânia, Riversul, Santa Lúcia, São Manuel, Taquarituba e Trabiçu.

Segundo o governo do Estado, o investimento nas obras de dupli-





*Ao todo são 720 quilômetros de rodovias, que passam por 35 municípios das regiões de Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Jaú, Barra Bonita e Itaí.  
Foto: Governo do Estado de São Paulo.*



cação e melhorias da rodovia deverá gerar 2.800 empregos diretos, trazendo mais segurança viária aos municípios envolvidos. Seguindo todas os requisitos da Agência de Transportes de São Paulo (Artesp), serão R\$ 3,25 bilhões investidos nos primeiros dez anos de concessão. Desse montante, R\$ 1 bilhão será destinado às obras de ampliação da malha rodoviária e R\$ 2,4 bilhões à restauração, conservação e implantação de equipamentos e sistemas, para melhorias nas pistas.

“É um investimento estratégico e necessário, que integra diversos municípios em seus cerca de 280 quilômetros de extensão, fomentando a economia, gerando empregos e projetando um segmento produtivo de extrema importância para a economia do país que é o de calçados”, comemora o prefeito de Franca, Gilson de Souza. Sua cidade

de é conhecida como a Capital dos Calçados Masculinos e ele acredita que essa obra vai fortalecer a indústria local. “Franca se sente grata e honrada pela atenção do Governo Estadual com essa obra de duplicação da Rodovia dos Calçados”, disse.



*Gilson de Souza, prefeito de Franca*

Se para a região famosa pelos calçados masculinos esta rodovia é importante, também para a cidade dos calçados femininos é significativa.

Apesar da crise dos últimos anos, as exportações brasileiras de calçados cresceram 14,7% nos primeiros sete meses de 2017, em comparação com o ano anterior. Até julho, foram embarcados 67,4 milhões de pares, um total de US\$ 608 milhões. Segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Heitor Klein, a valorização do real frente ao dólar tem tornado o preço do calçado brasileiro menos competitivo no exterior. O preço médio do calçado brasileiro aumentou quase US\$ 2 entre 2016 e 2017.

Neste cenário, São Paulo é o terceiro maior exportador, ficando



atrás do Rio Grande do Sul e Ceará. As fábricas paulistas embarcaram 4,72 milhões de pares por US\$ 69,74 milhões. Parte da produção é escoada por essa rodovia. A duplicação vai garantir mais agilidade ao processo.

Em Pratânia, a Rodovia dos Calçados terá outro papel essencial: reduzir o número de mortes em acidentes, como faz questão de lembrar o prefeito Davi Pires Batista. "As más condições do trecho que passa por nosso território, infelizmente já vitimou muitas pessoas e esperamos que com a concessão tenhamos qualidade nos serviços prestados. Vamos seguir acompanhando o cronograma de melhorias, pois a grande expectativa dos moradores é com relação a duplicação desse trecho", disse ele. "A melhoria na SP-255, que faz parte da Rodovia dos Calçados, é sem dúvida uma grande conquista para a população de Pratânia; visto que tal rodovia é a única forma de acesso tanto de saída como de entrada para nosso município".

Jardinópolis também se beneficia, como destaca o prefeito João Ciro Marconi. "Espero que através de estradas seguras e bem sinalizadas o progresso e o desenvolvimento passem a ser a malha paralela ao índice de crescimento, visando uma melhor qualidade de vida para os cidadãos da nossa região".

Parte das obras integram o Programa Intensivo Inicial (PII), que inclui obras emergenciais no pavimento, sinalização e área de domínio da estrada para que o trecho seja adequado aos parâmetros do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. As primeiras mudanças já começam a ser sentidas em breve: o serviço começa com tapa buracos e de remoção de arbustos e árvores que compro-



*Davi Pires Batista,  
prefeito de Pratânia*

metam a segurança viária ou o sistema de drenagem, além de correções de depressões, selagem de trincas, recomposição do pavimento e eliminação de degraus entre a pista e o acostamento.

### **Tecnologias para todo o trecho: wi-fi e monitoramento**

Mais que duplicar e melhorar as condições da rodovia, a nova concessão prevê uma série de inovações para oferecer ao usuário serviços de melhor qualidade. O trecho será equipado com rede wi-fi, permitindo enviar ao usuário informações sobre o sistema, atualizando-o, por exemplo, sobre a situação do trânsito.

Outra inovação é o uso de câmeras inteligentes de monitoramento. Essas câmeras têm detecção automática e são integradas ao Centro de Controle de Informações (CCI) da Artesp, e ao Detecta, da Secretaria de Segurança Pública. A medida dará maior segurança e fluidez do tráfego, cobrindo todas as estradas que compõem a Rodovia dos Calçados.

O contrato de concessão prevê que a cobrança de pedágio só poderá ser iniciada após o término do

Programa Intensivo Inicial (PII), ou seja, depois da recuperação das condições de uso da pista. Após a vistoria e liberação da Artesp para essa primeira etapa, haverá a liberação da cobrança. A concessionária já deverá estar com os equipamentos programados para dar desconto de 5% na tarifa aos veículos que utilizem o pedágio automático (modo de pagamento eletrônico).

Também está prevista uma inovação no sistema de cobrança: é a possibilidade de a concessionária adotar tarifas flexíveis, com preços menores nos horários de menor demanda de tráfego, por exemplo. Essa prática, além de significar economia no bolso do usuário, pode contribuir para equilibrar o fluxo de carros durante o dia. Segundo o governo, o valor da tarifa do pedágio deve ficar em média 20% mais barato nos horários de menor trânsito.

### **Leilão da Rodovia dos Calçados teve ágio recorde**

A Arteris, grupo que venceu a licitação, tem larga experiência na administração de rodovias. São de responsabilidade dela cerca de



*João Ciro Marconi, prefeito de  
Jardinópolis*





*Setor calçadista será beneficiado com a duplicação da Rodovia dos Calçados*

3.700 quilômetros de estradas nas regiões Sul e Sudeste do país. A proposta vencedora do leilão foi de R\$ 1,213 bilhão, enquanto que o valor mínimo estipulado para disputar a concessão era de R\$ 225,483 milhões, referente à primeira parcela da outorga, totalizando R\$ 1,438 bilhão.

O plano de investimentos estipulado pelas regras do governo do Estado é de cerca de R\$ 5 bilhões ao longo de 30 anos. "Trata-se de um momento histórico para a Arteris, pois essa vitória ampliará ainda

## **RAIO-X: RODOVIAS DOS CALÇADOS**

### ***Trecho beneficiado:***

*O Lote Rodovias dos Calçados tem 720 quilômetros que abrangem trechos de dez rodovias: SP-255, SP-249, SP-304, SP-281, SP-257, SP-318, SP-328, SP-330, SP-334 e SP-345.*

### ***Municípios beneficiados:***

*Américo Brasiliense, Araraquara, Avaré, Barão de Antonina, Barra Bonita, Batatais, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Botucatu, Brodowski, Coronel Macedo, Cravinhos, Dourado, Franca, Guataporá, Igaraçu do Tietê, Itaí, Itaporanga, Itirapuã, Jardinópolis, Jaú, Luis Antonio, Patrocínio Paulista, Pratânia, Restinga, Ribeirão Preto, Rincão, Riversul, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos, São Manuel, São Simão, Taquarituba e Trabiju.*



*David Díaz, presidente da Arteris*

mais nossa presença em São Paulo e reforçará a nossa capacidade de continuar atuando de maneira relevante no mercado de concessões de rodovias", disse o presidente da Arteris, David Díaz. Ainda segundo ele, "também é a demonstração clara da confiança e do apoio de nossos acionistas, Abertis e Brookfield, ao crescimento sustentável da companhia para o desenvolvimento da infraestrutura do Brasil".

David Díaz ressaltou que a conquista desse lote vai oferecer aos usuários do novo trecho rodovias seguras e eficientes e uma prestação de serviço de qualidade. "Essa é uma marca registrada da Autovias, construída ao longo de 19 anos de atuação, nos 15 municípios atendidos pela concessionária, que será estendida aos usuários das demais cidades que compõem o trecho que liga Itaporanga a Franca", conclui.



# Barbieri assume cargo no Palácio do Planalto

O vice-presidente da Associação Paulista de Municípios, Marcelo Barbieri, é o novo secretário de Relações Institucionais da Secretaria-Executiva de Governo da Presidência da República, nomeado pelo presidente Michel Temer no dia 30 de janeiro. “É um cargo que me honra muito e uma missão importante”, comentou ele, com a experiência de quatro mandatos consecutivos de deputado federal por São Paulo e prefeito por duas legislaturas da cidade de Araraquara.

Barbieri é um nome forte do municipalismo no Palácio do Planalto, onde ocupa uma sala no 4º andar e cuja função é o relacionamento do governo com o Congresso, na área de liberação de emendas parlamentares. Ligado diretamente ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, o novo

secretário de Relações Institucionais ressalta que a maior preocupação no momento é o trabalho político para ampliar os investimentos na economia que permitam o retorno do crescimento. “Temos números animadores, porque o PIB brasileiro cresceu 1% em 2017, um ano muito difícil”, disse, lembrando que as principais decisões são sempre políticas. “Manter um relacionamento afinado com as Casas Legislativas é o trabalho principal da Secretaria de Governo”, explica Barbieri, que começou a carreira política em 1975, pelo então MDB, nos movimentos estudantis.

Amigo do presidente Michel Temer, Marcelo Barbieri é hoje um dos principais nomes do municipalismo dentro do governo. “Apesar de todas as dificuldades que o país atravessa, o municipalismo tem avançado”, disse. E deu um exemplo: “A Lei que liberou um montante de R\$ 2 bilhões para os municípios, que fazem parte do compromisso do presidente Temer no final do ano



*Marcelo Barbieri: compromisso com o municipalismo*

passado”. Este reforço de caixa foi uma conquista das forças municipalistas, como a Confederação Nacional dos Municípios e associações estaduais, como a Associação Paulista de Municípios.

Marcelo Barbieri frisa também a importância do apoio dos municípios na pauta política nacional. “Os prefeitos são essenciais para as demandas político-econômica prosperarem. São os prefeitos que mantêm contato direto com os deputados e senadores, com as lideranças políticas. Por isso, cabe aos prefeitos mostrarem, por exemplo, que as reformas terão grande impacto nas finanças da administração das cidades”, disse.

**ICMS no celular**

Previsão atualizada do ICMS toda segunda-feira;

Datas dos próximos cursos oferecidos pela APM;

Confirmação de inscrição e vagas dos cursos;

Repasse do Governo aos Municípios





# CNM elege nova Diretoria. Glademir Aroldi assume o comando da entidade

**A posse será em maio, durante a Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios**

O ex-prefeito de Saldanha Marinho, no Rio Grande do Sul, Glademir Aroldi, foi eleito dia 2 de março para o cargo de novo presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em substituição ao líder municipalista Paulo Ziulkoski, que dirigiu a entidade nos últimos 21 anos. Aroldi era o vice-presidente da CNM e encabeçou a chapa única CNM Independente, eleita com 98,8% dos votos. A posse da nova diretoria ocorrerá durante a XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, a ser realizada em maio.

O novo presidente da entidade traz em sua bagagem a vivência da realidade municipalista. Nos anos de 2006 e 2007, Aroldi esteve no comando da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Naquela época, ele conduziu uma forte mobilização para pressionar o governo por mais recursos para o transporte escolar.

Paulo Ziulkoski ressalta a transição pacífica que mostra o reconhecimento do trabalho construído e apoio aos gestores municipais: “Ajudamos e muito a carregar o fardo das responsabilidades municipais, diante da arrogância do poder central. Agora precisamos avançar e temos gente competente e comprometida com a causa municipalista e forjado na luta diária da questão local”.

Durante o período que vai de 2018 até 2021, Glademir Aroldi irá conduzir as ações do movimento municipalista juntamente com as



*Glademir Aroldi é o presidente eleito da CNM*

lideranças eleitas. O 1º vice-presidente é Julvan Lacerda; o 2º vice-presidente é Eures Pereira; o 3º vice-presidente, Jairo Mariano; e o 4º vice-presidente, Haroldo Naves. Assumem também os cargos de 1º secretário, Hudson Brito, e 2º secretário, Eduardo Tabosa. Para 1º tesoureiro, Jair Souto, e como 2º tesoureiro, João Gonçalves Junior.

“A nova Diretoria, comandada pelo companheiro Glademir Aroldi está de parabéns e marcharemos sob sua liderança nas lutas pela causa municipalista”, cumprimentou o presidente da Associação Paulista

de Municípios, Carlos Cruz, que ressaltou o papel fundamental do presidente que deixa o cargo, Paulo Ziulkoski. “Estaremos com ele onde ele estiver e em que frente queira enfrentar. Se decidir ser candidato a senador pelo Rio Grande do Sul, o municipalismo nacional irá pedir voto para ele, porque não podemos prescindir da sua competência, dinamismo, conhecimento. É um nome que o Brasil precisa para fortalecer os municípios”, completou Carlos Cruz.

Já o 1º vice-presidente eleito Julvan Lacerda, presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), elogiou o espaço que os mineiros ganharam na nova Diretoria da APM. “É uma vitória do municipalismo mineiro, uma vez que estou no cargo como representante de todos os prefeitos de Minas Gerais, ao lado do novo presidente da entidade, o companheiro Glademir Aroldi, do Rio Grande do Sul, e com representantes de todo o País, em uma chapa única, montada de forma apartidária”, disse.



## Prefeita Daniela representa a Região Sudeste na CNM

A Confederação Nacional de Municípios conta também com um Conselho de Representantes Regionais. A Região Sudeste terá como titular a prefeita de Monteiro Lobato, Daniela de Cássia Brito, cujo suplente será Luciano Salgado. “A CNM contribui de forma efetiva no fortalecimento e autonomia dos municípios brasileiros”, disse ela. “Para mim, representar a região Sudeste, uma das mais importantes áreas de desenvolvimento do país, é uma grande honra. No meu papel de prefeita e integrante do Movimento Municipalista, quero colaborar para que todas as ações e políticas públicas sejam decisivas no bem-estar e no cotidiano da população, pois são para eles que real-

mente trabalhamos”, completou.

O titular da Região Norte será Francisco Aguiar da Silva e o suplente Wagner Machado. O titular da Região Sul será Marcel Henrique Micheletto, com suplência de Alcides Mantovani. Para a Região Nordeste, Rosiana Beltrão Siqueira, será a titular e o seu suplente Roberto Bandeira. E na Região Centro-Oeste, Rafael Machado será o representante regional, juntamente com Pedro Arlei Caravina.

O Conselho Fiscal da entidade será composto por Jonas Moura de Araújo, Expedito Nascimento e Christiano Cavalcante, como titulares. Como suplentes estarão Pedro Henrique Machado, Marilete Vitorino e Cleomar Cunha.



*Prefeita Daniela, de Monteiro Lobato:  
“Políticas públicas devem ser decisivas no bem-estar da população”*



**CEAME**  
CENTRO DE ESTUDOS E APOIO  
AOS MUNICÍPIOS E EMPRESAS

### Fale Conosco

Endereço: Rua Teodoro Sampaio, 1020 - Cj 1009/1010  
Centro Empresarial Pinheiros - Pinheiros / São Paulo - Brasil  
Email: [contato@ceame.com.br](mailto:contato@ceame.com.br)  
Telefone: (11) 3063-5775

### Acesse nossos canais

 [www.ceame.com.br](http://www.ceame.com.br)  
 [fb.com/ceame](https://fb.com/ceame)





# Flores agora tem um Circuito com seis cidades

**Por Flávio Lamas**

De cada 10 rosas vendidas em todo o Brasil, seis delas passam por uma única cidade: Holambra, na região de Campinas e que, ao longo dos anos, acabou por influenciar a economia dos municípios da região com o plantio e desenvolvimento de 300 espécies de flores e mais de 3

mil variedades. Agora, a importância do maior polo produtor de flores do país foi reconhecido oficialmente: o governador Geraldo Alckmin sancionou a Lei 16.668/2018, de autoria dos deputados Célia Leão e Cauê Macris, que cria o “Circuito das Flores Paulista”, corredor turístico composto pelos municípios de Holambra, Artur Nogueira, Cos-

mópolis, Engenheiro Coelho, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse, na região de Campinas. O projeto faz parte do Programa Federal de Regionalização do Turismo.

Com isso, as cidades podem integrar ações que promovam a cooperação técnica, troca de conhecimentos e o desenvolvimento do setor. “O objetivo é criar um novo e



grande polo turístico no Estado de São Paulo e agregar o potencial mundialmente conhecido de Holambra, na produção de flores, aos municípios vizinhos, que também têm participação direta nas atividades”, lembra a deputada Célia Leão.

A parceria vai garantir a troca de conhecimento, cooperação técnica, científica e educacional para a formulação de tecnologias que permitam avançar no estudo do cultivo das hortaliças, frutas e flores, pois, atualmente, Holambra é a maior exportadora da América Latina. “A criação desse Circuito Regional alavancará a economia, não só dos municípios envolvidos, mas atrairá turistas para conhecimento e visitação em toda a região, permitindo o crescimento regionalizado, além de embelezar o Estado de São Paulo com mais essa marca Circuito das Flores Paulista”, destaca Célia Leão.

Para o deputado Cauê Macris, a formalização dessa lei é uma grande oportunidade de desenvolvimento para essas cidades. “Esse é um projeto que incentiva a produtividade e o turismo na região, estimulando a criação de empregos num momento ainda muito sensível da economia”.

Na verdade, é bem mais que isso: as duas cooperativas de flores de Holambra são responsáveis por 320 mil turistas apenas durante a Expoflora, realizada em cinco finais de semana em meses de baixa temporada. Isso significa um movimento de R\$ 24 milhões de reais em um raio de 80 quilômetros que abrangem as cidades próximas.

O prefeito de Holambra, Fernando Fiori, celebrou a decisão dos deputados com a criação do Circuito das Flores Paulista. “Essa é uma importante iniciativa de fomento ao turismo que idealizamos em 2013, com o objetivo de ampliar a ativida-



*Deputada Célia Leão: “O Circuito das Flores favorece o turismo e a economia regional”*

de e o setor econômico nas cidades da nossa região”.

Na época em que a decisão de se criar um novo roteiro turístico em São Paulo foi divulgada, a diretora municipal de Turismo, Alessandra Caratti, comentou sobre o circuito. “Esse programa de regionalização é importante, pois vai dar condições para que as cidades que estão agrupadas em regiões trabalhem em conjunto em ações de divulgação turística, por exemplo”, explicou na ocasião.

Em nota, a Prefeitura de Engenheiro Coelho também elogiou a criação do Circuito das Flores Paulista. “É uma notícia boa, principalmente por causa da proposta de fazer com que Engenheiro Coelho

seja reconhecido como Município de Interesse Turístico (MIT). O comunicado diz também que, “com mais essa conquista, Engenheiro Coelho tem novas possibilidades de propor ações conjuntas com os municípios da região, a fim de fomentar o setor turístico”.

A esperança, a partir desta qualificação turística, é que haja a possibilidade de solução para o maior problema do período de exposição das flores: a duplicação dos 7 quilômetros de estrada entre a rodovia SP 340 e a Expoflora. Há anos o congestionamento é enorme e se constitui na maior reclamação dos turistas. No ano passado, técnicos do DER fizeram estudos, mas até agora a duplicação não saiu.



*Deputado Cauê Macris ressalta a criação de empregos e fortalecimento na economia*





O Circuito de Flores Paulista é a consolidação de uma história que começou no fim da década de 40. Foi quando chegou ao Brasil e, depois à região, o primeiro grupo de holandeses, vindo da Europa, devastada pela 2ª Guerra mundial.

Mas aqui era tudo diferente: Sol quente, mato denso, solo empobrecido. Alguns não se adaptaram, voltaram para a Europa ou migraram para o Sul. Quem ficou, decidiu pôr as mãos na terra e trabalhar contra as adversidades. Com a cooperação de colonos brasileiros e a superação de muitos desafios, fixaram raízes, como as das flores e plantas que passaram a cultivar. Novidade na agricultura regional, a plantação dos gladiolos, também chamados de palmas de Santa Rita, colocaram Holambra no caminho das flores.

Em 2008 a comunidade comemorou 60 anos da imigração holan-



*Prefeito de Holambra,  
Fernando Fiori de Godoy*

desa, uma mistura de Holanda (HOL), América (AM) e Brasil (BRA), que deu origem à Holambra. Quem aqui ficou, trabalhou e colheu. Elevada a município em 1991 e a estância turística em 1998, a cidade é a maior produtora de flores e plantas da América Latina,

respondendo por cerca de 45% da produção nacional. Holambra, entretanto, é mais que flores. É cultura, tradição e, principalmente, qualidade de vida para seus dez mil habitantes. De acordo com dados da Floranet, empresa especializada na organização de estratégias de comercialização de flores e plantas ornamentais, Holambra produz 150 milhões de hastes, o que corresponde a 60% de todas as rosas vendidas no mercado brasileiro, e o número para exportação chega a 1,2 milhão.

Para exemplificar a grandeza desses números, o comércio de rosas no Brasil é intensificado em algumas datas comemorativas, assim como acontece em outros países. No dia das Mães, o crescimento é de cerca de 75%; Dia dos Namorados e Dia Internacional da Mulher, o volume de vendas aumenta 40%; e no Natal e Ano Novo, há um aumento de 25%.







## Rio Claro homenageia filho ilustre e cria a Casa Ulysses Guimarães

A cidade de Rio Claro prestou uma significativa homenagem ao seu filho mais ilustre na política brasileira: desde dezembro está em plena atividade da Casa Ulysses Guimarães, criada em parceria da Fundação Ulysses Guimarães local com a Prefeitura de Rio Claro, para manter e preservar todo o acervo histórico que retrata a vida e obra de Ulysses Guimarães, o “Senhor Diretas”.

“Pretendemos fazer mais ainda”, explica a vereadora Maria do Carmo Guilherme, presidente do MDB Estadual Mulher e líder da bancada na Câmara Municipal. Está previsto também ter no plano de aula do ensino municipal sobre a vida de Ulysses Guimarães, que ocupou o cargo de presidente da República por 19 vezes.

A Casa Ulysses Guimarães mantém o acervo de mais de 21 mil peças – entre documentos, artigos, certifi-

cados, livros e até obras de arte – que pertenceram ao político (5 mil peças) e ao jornalista e escritor João Scantimburgo Filho (16 mil peças, também relacionadas ao antigo líder emedebista). São, portanto, dois acervos reunidos em um só.

E neste ambiente o objetivo é ministrar cursos nacionais do MDB. “É um espaço para abrir amplas discussões sobre vários temas de incentivo à democracia, exposições e palestras”, explica a vereadora Maria do Carmo, que resalta o apoio que encontrou para esta homenagem a Ulysses. “A iniciativa foi incentivada desde o início pelo presidente Michel Temer, pelo nosso presidente estadual Baleia Rossi e pelo ex-prefeito Du Altimari”, conta ela.

Para Chico Donato, Secretário da Gestão nacional da Fundação Ulysses Guimarães, “todo cidadão brasileiro que quiser conhecer tudo sobre a vida e obra do Senhor Diretas, poderá fazê-lo quando visitar a cidade e a casa onde nasceu o homem, o político, cujo poder estava na ética, na seriedade com que lidava com os problemas e o respei-



Vereadora Maria do Carmo Guilherme

to que dispensava a todos, ainda que fossem seus eventuais adversários”.

Ele explicou ainda que a “Casa de Ulysses” é onde há os registros mais belos e vibrantes da atividade política e será a referência para a realização dos cursos oferecidos pela Fundação Ulysses Guimarães, na modalidade

de EAD. Na Casa de Ulysses o cidadão poderá fazer os cursos: Básico de Formação Política; Preparatório para Candidatos; Gestores Públicos Municipais; Cidadania, aprendizagem para a transformação social; Formação Política para Juventude; Dicção e Oratória; Políticas Públicas de Gênero e SICONV. Todos com certificação, gratuito e acessível a todos os brasileiros e brasileiras.

Instalada na rua Seis, 1995, no centro de Rio Claro, a Casa Ulysses Guimarães lembra, por exemplo, que a cidade recebeu muitas melhorias graças ao trabalho do político. Foi o caso do campus da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a agência dos Correios, e a Santa Casa.







*Diretoria eleita da Feapaes/SP para o triênio de 2018/2019 e 2020*

# Toma posse a nova diretoria da Federação das APAEs

Aconteceu na Câmara Municipal de Franca, na noite do dia 11 de janeiro, a cerimônia de posse da nova diretoria da Federação das APAES do Estado de São Paulo (Feapaes-SP) que estará à frente da entidade pelo triênio 2018/2019 e 2020. Na ocasião, quatorze membros assumiram solenemente seus cargos na diretoria executiva e no conselho fiscal. Além deles, foram apresentados a sociedade os responsáveis pelos 22 Conselhos Administrativos.

Várias autoridades municipais e do Estado de São Paulo prestigiaram o evento, dentre elas o vice-prefeito de Franca, Frank Sérgio Pereira, o senador Airton Sandoval, o deputado estadual Celso Nascimento, o vice-presidente da Câmara Municipal de Franca, Carlos César Bucci, o promotor de Justiça Fernando Andrade Martins e o presidente da Federação Nacional das APAES (Fenapaes) José Turozi.

De acordo com a presidente reeleita, Cristiany de Castro, a nova gestão terá como base o fortalecimento do movimento em vários aspectos. “Nosso foco será o fortalecimento do movimento Apaeano

do Estado, trabalhar a questão da sustentabilidade, pois as entidades têm muitas dificuldades nessa questão financeira e desenvolver muitas pesquisas científicas em parcerias com universidades”, explicou a presidente.

Durante a cerimônia, as autoridades se mostraram sensibilizadas pela causa da pessoa com deficiência e deixaram registrados os seus apoios. “É importante uma instituição ser presidida por uma pessoa de caráter, de índole e com muito preparo como é o caso da Cristiany, e nós vamos estar aqui em Franca a disposição para ajudá-la dentro do mandato”, ressaltou



*Presidente da FEAPAES/SP, Cristiany de Castro, na assinatura do livro de posse da diretoria*

Adérmis Marini, vereador em Franca e que recentemente ocupou cargo de deputado federal.

## Integrantes da nova diretoria

A chapa eleita no mês de outubro é composta por : Cristiany de Castro (presidente), José Marcelo Campos Alduíno (vice-presidente), Paulo Rogério Geiger (1º diretor secretário), Celso Roberto Pegorin (diretor secretário), Salvador Anésio Ruiz Aylon (1º diretor financeiro), Luís Roberto Rozon (2º diretor financeiro), Paulo Arantes (diretor social) José Roberto Guimarães (diretor de patrimônio), os conselheiros fiscais efetivos, Celso Bueno de Oliveira, Carlos Eduardo Torres, Vera Lúcia Ferreira Lima, e os conselheiros fiscais suplentes, César Sousa Vilela, Celso Fujioka e Silvio Filippini.





# FUNDAÇÃO IVETE VARGAS

## PESQUISA E EDUCAÇÃO POLÍTICA

A Fundação Ivete Vargas é um ente jurídico de direito privado, instituído pelo Partido Trabalhista Brasileiro, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal. Embora seja um órgão partidário, a FIV se reserva no direito à isenção científica e à liberdade de expressão, estando aberta à participação de todas as correntes de pensamento.

A instituição é dedicada a produzir e difundir conhecimento sobre assuntos estratégicos, com

vistas a influenciar transformações sociais, políticas e econômicas. Atua, por um lado, como centro de estudo e pesquisa, para a qualificação do debate dos principais pontos da agenda do país e, por outro, como promotora de capacitação e de formação política, para o fortalecimento dos cidadãos, do comportamento cívico do conjunto dos atores políticos e sociais do país e da defesa dos interesses dos Municípios.

## CURSOS 2018

Os cursos de aperfeiçoamento com periodicidade é um dos meios para quem busca qualificação, melhor rendimento no trabalho ou novas oportunidades profissionais. Com a elaboração da plataforma de ensino à distância, a Fundação Ivete Vargas tem o objetivo de levar oportunidades por meio da internet para as mais distantes regiões do país, preenchendo uma lacuna que, muitas vezes,

dificulta ou afasta o cidadão da participação política formal e da qualificação profissional.

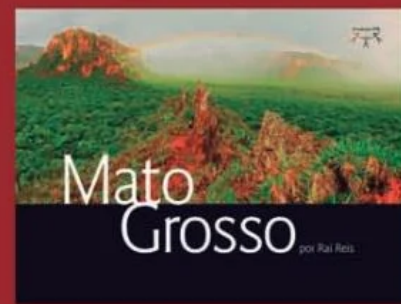
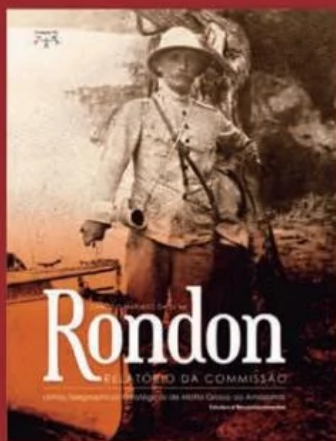
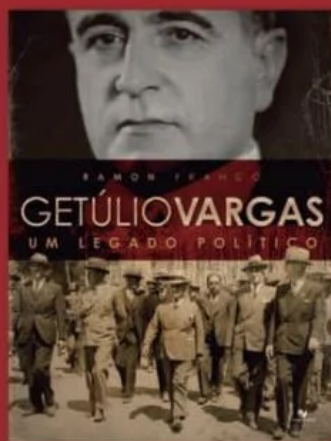
Para 2018, a FIV disponibilizará diversos cursos gratuitos com carga horária de 40 horas e emissão de certificado digital, após a conclusão das aulas. Entre os cursos a serem ofertados estão: Direito Eleitoral, Marketing Político Digital, Convênios e Contratos, e muitos outros.

Acesse o site da Fundação Ivete Vargas e fique informado dos próximos cursos.

## PUBLICAÇÕES

Entre os trabalhos já realizados, a Fundação Ivete Vargas tem a honra de apresentar suas cinco publicações.

Para conferi-las na íntegra, acesse nosso site: [www.fiv.org.br](http://www.fiv.org.br)







# Biomédico: Um profissional da saúde a serviço da população brasileira

*Por Dr. Dácio Eduardo L. Campos*

A Biomedicina é a profissão mais jovem dentre as 14 profissões da saúde regulamentadas no País. A lei federal nº. 6.684, de 03 de setembro de 1979, regulamentou a profissão do Biomédico, e a Biomedicina foi devidamente desmembrada pela Lei Federal nº. 7.017 de 30 de agosto de 1982. O Decreto nº. 88.439/1983 dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão do Biomédico, que somente é permitida ao portador da carteira de identidade profissional, expedida pelo Conselho Regional de Biomedicina da respectiva jurisdição, em consonância com a Lei nº. 6.684/79;

Inicialmente, a profissão de biomédico tinha a finalidade de suprir as necessidades oriundas da carência de educadores na área da saúde e pesquisa. Com o passar dos anos a profissão de biomédico se consolidou não só na docência e na pesquisa; o Biomédico adentrou a todas as atividades pertinentes a atuação e hoje é um profissional que se dedica ao estudo e pesquisa em diversas áreas da saúde, subsidiando diagnósticos para a ampla gama de doenças existentes, bem como contribuindo na prevenção e no desenvolvimento de tratamentos de novas doenças, permitindo uma atuação ampla, se estendendo inclusive à prevenção e ao controle de doenças presentes em escala coletiva.

Nossos profissionais estão ple-



namente capacitados para atuar tanto no desenvolvimento de pesquisas quanto para o desempenho prático dos conhecimentos no enfrentamento das diversas situações apresentadas no cotidiano da saúde.

Existem atualmente no país cerca de 70 mil profissionais biomédicos habilitados nas mais diversas especialidades, especialmente no segmento de análises clínicas. Trata-se de profissional de nível superior vinculado à saúde, devidamente reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução 287/98, sob o nº 2212-05 na Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A atuação profissional do biomédico abrange as seguintes áreas: Patologia Clínica (Análises Clínicas), Parasitologia, Microbiologia, Imunologia, Hematologia, Bio-

química, Banco de Sangue, Virologia, Fisiologia Geral Humana, Saúde Pública, Biofísica, Radiologia e Imagenologia, Análises Bromatológicas, Microbiologia de Alimentos, Histologia Humana, Patologia, Citologia Oncótica, Análise Ambiental, Acupuntura, Genética, Embriologia, Reprodução Humana, Biologia Molecular, Farmacologia, Psicobiologia, Informática de Saúde, Histotecnologia Clínica, Toxicologia, Perfusão Extracorpórea, Sanitarista, Auditoria, Biomedicina Estética e Biomedicina forense.

O objetivo de nossa entidade é ver incluído o biomédico profissional no respectivo quadro do funcionalismo municipal e estadual, na certeza de que este poderá, com sua formação e competência, contribuir largamente para a melhoria da saúde da sociedade e eficiência dos serviços de saúde pública.





Trabalhando de forma integrada com os demais profissionais da área e com as várias instâncias do complexo sistema de saúde, o BIOMÉDICO atua como agente transformador da realidade em benefício da coletividade.

São inúmeros os casos relatados pelo departamento jurídico das autarquias da biomedicina no que toca aos concursos públicos. Uma série de pedidos de liminar para assegurar a participação do biomédico nos concursos públicos acontecem pelo desconhecimento da

profissão por parte da administração pública. Tais pedidos de liminar são sempre concedidos e acabam por onerar a administração pública por retardar o cronograma do concurso, gasto com publicação de editais, dentre outras situações. Muitas administrações Municipais e Estaduais excluem nossos profissionais dos concursos públicos, sendo que o biomédico com sua competência e dispositivos legais podem preencher as vagas oferecidas através dos pleitos. A ausência do biomédico nos concursos públicos muitas vezes se dá pelo fato das administrações municipais e estaduais não possuírem biomédicos no quadro funcional e plano de carreira. Muitas vezes as atividades do profissional elencado no concurso público são multiprofissionais e direcionar para uma determinada profissão prejudica as demais.

Um bom exemplo é o profissional farmacêutico que atua nas análises clínicas e bioquímica. Quando contemplado somente o farmacêutico no concurso público para esta atividade com certeza o conselho profissional dos biomédicos irá entrar com pedido de liminar afim de participar do concurso público. Para que tenhamos todos os profissionais legalmente habilitados participando dos concursos públicos de forma democrática é fundamental o conhecimento das atividades de cada profissão por parte das administrações públicas

Municipais e Estaduais para que o pleito seja além de justo, eficiente para contratação do melhor profissional para o cargo.

Em 2019, a biomedicina completará 40 anos de sua regulamentação e, desde já, iniciamos nossa comemoração com a realização do XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina - CBB e IV Internacional de Biomedicina que acontecerá em São Paulo, capital, de 06 a 09 de setembro, nas dependências da Universidade UNINOVE, com abertura prevista para o dia 06 de setembro no Memorial da América Latina. Estarão presentes expoentes da biomedicina, autoridades da educação brasileira e do exterior e os personagens que fizeram a história da profissão.

Até lá, a prioridade do Conselho Federal de Biomedicina, os seis regionais de biomedicina, as associações biomédicas ligadas a Associação Brasileira de Biomedicina e a própria ABBM é abrir espaço para os profissionais no mercado de trabalho e consolidar as conquistas ocorridas durante esta jornada.

A ABBM e os conselhos de biomedicina aproveitam a oportunidade para convidar as autoridades municipais a participarem do XVI Congresso Brasileiro de Biomedicina, talvez o maior evento da Biomedicina de todos os tempos.

---

*Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos é presidente do CRBM1 e do XVI CBB.*

---



**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO – CRBM1**

Av. Lacerda Franco, 1.073, CEP 01536-000, Cambuci, São Paulo, SP.

Contato: 11- 33475555    [www.crbm1.gov.br](http://www.crbm1.gov.br)    [crbm1@crbm1.gov.br](mailto:crbm1@crbm1.gov.br)







# A geração de renda e a comercialização de seus produtos

Os projetos de geração de renda surgiram como uma forma de os Municípios enfrentarem as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.

A própria Constituição Federal atribui essa tarefa aos Municípios, que possuem o dever de desempenhá-la em concorrência com os Estados e com a União.

Além disso, o texto constitucional concebe a família brasileira como entidade fundamental da sociedade, a merecer proteção especial do Estado.

No cumprimento das referidas obrigações, surgiram diversos programas de geração de renda familiar, que encontram respaldo na própria Constituição Federal.

Alguns projetos viabilizam a confecção de produtos para venda, tais como panos de prato, artesanatos, pães, doces, sabão em pedra, entre outros.

Nesse contexto, surge a dúvida: o Município pode adquirir os produtos confeccionados no âmbito do projeto?

Em primeiro lugar, é bem de ver que, diante da necessidade de adquirir determinado bem, a Administração tem o dever de instaurar procedimento licitatório.

Em que pese o produto seja pro-

duzido no âmbito de projeto de geração de renda, tal aquisição não se enquadra nas hipóteses de dispensa e de inexigibilidade de licitação previstas na Lei Federal nº 8.666/1993.

Por outro lado, a Administração teria o dever de apresentar a necessidade da aquisição do produto, quantificando as unidades de que precisará mensalmente, de modo a justificar a aquisição.

Ademais, é possível que os responsáveis pelo projeto não tenham condições de afirmar exatamente quantas unidades serão produzidas mensalmente, já que a produção poderá contar com a ausência vez ou outra de qualquer participante beneficiário do projeto, o que implicará alterações na quantidade produzida.

De todo modo, qualquer forma de repasse financeiro por parte do Município a determinadas famílias carentes participantes do projeto de geração de renda ofenderia o princípio da igualdade, na medida em que favoreceria alguns em detrimento de tantos outros que estejam na mesma situação, o que é inadmissível.

Com efeito, o princípio da igualdade impede o desenvolvimento de qualquer espécie de favoritismo ou desvalia em proveito ou

detrimento de alguém.

A ofensa ao princípio da igualdade, contudo, não ocorreria na hipótese de a Administração contemplar a todas as famílias carentes com o repasse financeiro mensal, mas possivelmente não terá disponibilidade financeira e orçamentária para fazê-lo.

Havendo mais famílias carentes do que o projeto pode contemplar, é imperioso que a forma de seleção seja exposta de forma clara e objetiva pois, caso contrário, ofenderá o princípio da igualdade, na medida em que apenas alguns serão beneficiados em detrimento de outros que, eventualmente, estejam na mesma condição.

Sendo assim, o Município somente poderia adquirir os produtos produzidos no âmbito do projeto de geração de renda mediante licitação, observando-se as peculiaridades que o projeto de geração de renda apresenta.

---

**Isabela Giglio** é advogada especialista em Direito Administrativo e em Direito Processual Civil pela PUC/SP, Consultora Jurídica da CONAM – Consultoria em Administração Municipal, membro do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM, autora do livro “Improbidade Administrativa – Dolo e Culpa” e co-autora do livro “Vinte Anos de Constituição” e “O Marco Regulatório do Terceiro Setor” ([isabela@conam.com.br](mailto:isabela@conam.com.br)).





# Alô primeiras-damas dos municípios

Na minha trajetória de quase 64 anos no Movimento Municipalista, 32 deles fui funcionária da Prefeitura Municipal de Rio Claro, quando tive a experiência de trabalhar com 12 prefeitos. E naturalmente a oportunidade de conhecer e trabalhar com suas esposas. Mas, mesmo depois de aposentada da Prefeitura – isso também há 32 anos – tenho o privilégio de estar com vocês, primeiras-damas de todo o país, através das entidades municipalistas, em especial na Associação Paulista de Municípios, minha entidade de origem e depois na Confederação Nacional de Municípios, onde criamos dentro dela, recentemente, o Movimento de Mulheres Municipalistas.

Mas voltando às primeiras-damas, falar sobre vocês me dá um prazer muito grande, por várias razões. Uma delas é a lembrança da primeira primeira-dama que tive a honra de conviver, dona Terezinha Santomauro. Estar com ela me acrescentava muito pois sua meiguice, sua fala suave, seu trato carinhoso com as pessoas e a amizade que mantinha com todos me encantava.

Naquela época ainda não existiam – era o ano de 1954 – os Fundos Sociais de Solidariedade dos Municípios. E a assistência social, mais que o desenvolvimento social, era ligado diretamente ao Gabinete do Prefeito. E nessa caminhada, em Rio Claro, muitas me marcaram e me ensinaram muito, dentre elas dona Luzia Schmidt, Lícia Perin e Silvia Magalhães. Cada uma com sua visão de assistir e desenvolver.



Mas hoje, quantos exemplos de dedicação, de superação, de coragem temos vivenciado com vocês, primeiras-damas paulistas e de todos os estados. Meu respeito vai além da capacidade que vocês têm de gerenciar os problemas sociais do seu município, mas também pela disposição de ocupar o cargo e desempenhar as funções para as quais nem sempre escolheu, pois é o resultado da escolha do marido. Graças à sua compreensão e doação do seu tempo, vocês vão construindo a história dos seus maridos e dos seus municípios.

Um pouco de história para chegarmos ao Fundo Municipal: o Estado de São Paulo é o único Estado que tem na sua estrutura esse Fundo. Quando criado no Governo Roberto de Abreu Sodré, em 1968, ele se chamava Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo. Depois, em 1983, no Governo André Franco Montoro, passou a chamar-se Fundo Social de Solidariedade, já com uma nova proposta: prestação de apoio técnico e financeiro aos Fundos Sociais de Solidariedade dos Municípios. Em 2007, o Governador José Serra alterou a denominação para Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento

Social e Cultural do Estado de São Paulo. A justificativa da mudança foi adequar a denominação da instituição à reorganização do foco de ação: criar programas voltados para o desenvolvimento da comunidade e não apenas para sua assistência. Hoje, se chama Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo-FUSSESP.

Futuramente vamos falar mais do Fundo Estadual, hoje brilhantemente presidido pela dona Lu Alckmin.

O que pretendemos no momento é conhecer as suas histórias e experiências, você primeira-dama do município e seus programas implantados e que deram certo. Tenho certeza que você tem muita coisa para contar e que certamente com esse relato poderá ajudar outras companheiras com essas experiências.

Assim, a partir dessa publicação, aguardo seu contato pelo e-mail [dalva@ceame.com.br](mailto:dalva@ceame.com.br) ou fone (11) 3063-5775 para acertarmos a sua participação para a próxima edição. Conto com você e sua ajuda.

**Dalva Christofoletti Paes da Silva** é do departamento de Relações Públicas da Associação Paulista de Municípios.





# A Crise e as Ciladas Fiscais

O Brasil todo mergulhou em uma depressão econômica histórica, da qual lentamente tenta emergir. Contudo, esse mantra, apesar de expressar a realidade, não pode servir de justificativa única para tudo, nem para outros fatos negativos às finanças públicas, como a piora no desempenho de municípios paulistas na gestão fiscal nos últimos dois anos.

Dados específicos do IEGM (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) sobre gestão fiscal, divulgados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em setembro passado, mostram que, desde o recrudescimento da crise, em 2015, aumentou em 57% o número de municípios enquadrados nas categorias “C+” e “C”, que caracterizam menor efetividade. No outro extremo, o número de cidades na categoria “A”, consideradas altamente efetivas, caiu 61%.

Tal classificação é obtida a partir da análise de critérios como execução financeira e orçamentária, decisões em relação à aplicação de recursos vinculados, obediência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e transparência da administração municipal. Ou seja, não se trata de ranking para mostrar quem alcança maior superávit. Nossa preocupação é aferir a qualidade da gestão e a adequação no uso dos recursos disponíveis em cada caso concreto para se alcançar a finalidade específica.

Sem ignorar as controvérsias, evitarei digressões sobre as causas do generalizado desequilíbrio que nos acometeu. Também não entrarei no debate político sobre a legitimidade das despesas financeiras da União e seus efeitos sobre o Orçamento de praticamente todos os entes da administração pública. Fato é que a crise refletiu diretamente na esfera muni-

cipal, com queda sensível na arrecadação de receitas próprias e das transferências constitucionais, como o Fundo de Participação dos Municípios e o ICMS.

A escassez exige atitudes parecidas do setor público e do privado. É preciso fazer rearranjos, produzir mais com menos, como diz o chavão que prega eficiência. Os métodos para contornar as restrições orçamentárias, porém, são bem mais limitados no caso dos gestores do aparato estatal, cujos atos dependem de autorização legal. A criatividade pode auxiliar, mas não há milagres. O único caminho sustentável é reduzir as despesas na proporção em que caem as receitas.

Em minha atividade como Conselheiro, ao analisar e julgar contas dos jurisdicionados do TCE-SP nestes anos de vacas magras, percebo uma dificuldade das administrações municipais em elaborar um Orçamento realista ou em tomar medidas de contingenciamento de despesas à medida que a arrecadação prevista vira fumaça. Sem transparência e diligência, a conta não fecha e alguém acaba pagando. Em busca de socorro, prefeitos vêm apelando frequentemente para o inadimplemento de encargos sociais, empurrando a conta e prejudicando as finanças do INSS e dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Tal estratégia, que tenta melhorar os resultados orçamentário e financeiro do município, não contribui em nada para a resolução do problema e traz um efeito perverso para as gestões futuras, uma vez que os débitos se transformam em passivo de longo prazo.

Apesar de, aparentemente, termos atingido o fundo do poço, os institutos de economia estimam que os níveis de renda e o índice de

desemprego verificados antes da prolongada recessão só serão retomados em sete anos. As invenções fiscais, com o objetivo de manter os gastos em níveis insustentáveis, contribuem apenas para retardar essa recuperação. É exatamente esse imediatismo que a Lei de Responsabilidade Fiscal busca combater. Sempre – e principalmente em fases difíceis – o gestor tem de se apegar aos pilares da LRF: planejamento, controle e transparência.

Manobras para protelar pagamentos ou antecipar arrecadações futuras e até mesmo o que podemos chamar de “gastos imprudentes” talvez pareçam compensatórios no curto prazo sob o prisma político, mas o administrador tem de compreender que sua permanência no âmbito público depende do estrito cumprimento da legislação, seja para convencer o eleitor de que fez por merecer sua confiança ou para ter as contas chanceladas e manter pré-requisitos formais de elegibilidade.

Afinal, o descontrole do déficit e a elevação da dívida alimentam o desequilíbrio fiscal e, à beira do colapso, um gestor não terá alternativa senão reduzir o rombo a qualquer custo, como vimos recentemente em outros Estados. Sem poupança e sem capacidade de expandir o crédito, o único caminho possível implicará na eliminação completa dos já minguados investimentos públicos, imprescindíveis para concretizarmos o desenvolvimento social e para evoluirmos como nação.

---

**Dimas Ramalho** é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).





# Iluminação Pública: Oportunidade única para as cidades inteligentes

A Resolução nº414/2010 da ANEEL - que transferiu a responsabilidade pelo parque de iluminação pública (IP) das concessionárias de energia elétrica para as prefeituras - representa uma oportunidade única para a criação da infraestrutura que dará suporte à evolução dos municípios ao patamar de cidades inteligentes. Isso porque essa infraestrutura será a base para a implantação de uma rede capaz de habilitar o uso da Internet das Coisas (IoT – Internet of Things) nas mais diversas aplicações, destinadas a tratar os grandes desafios das cidades no século XXI.

Contudo, esse cenário positivo deve estar ancorado em tecnologias que permitam criar uma infraestrutura convergente para cidades inteligentes, em especial para a implantação de um sistema de gestão - que, além de tratar questões relativas à IP, também sirva de base para diversos sistemas relacionados a áreas críticas na cidade, como mobilidade urbana, geolocalização, segurança, saúde pública, entre outras.

## Desafios atuais

Atualmente, 54% da população mundial vive nas cidades e, segundo dados da Organização das Nações Unidas, a previsão é que esse percentual aumente para 61%, nos próximos dez anos. No Brasil, já nos dias de hoje, esse número atinge 85%.

Também é nas cidades que gran-

de parte dos recursos naturais do planeta é consumida. Como resultado, 75% de toda emissão de CO<sub>2</sub> ocorre no ambiente urbano. Inúmeras são as ineficiências encontradas nas cidades de todo o mundo. No Brasil, segundo o Ministério das Cidades, 37% da água tratada para o consumo é perdida na distribuição. Em relação ao consumo energético, apenas 2% dos quase 20 milhões de pontos de iluminação pública utilizam a tecnologia LED (Light-Emitting Diode), que é a mais moderna e eficiente - quase a totalidade é de lâmpadas de vapor de sódio ou mesmo mercúrio.

Quanto à mobilidade urbana, a média nacional de horas gastas no deslocamento casa/trabalho/casa, todos os anos, é de 265 por pessoa. Nos grandes centros urbanos, esse tempo pode ser multiplicado por mais de dois. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas, publicado pela revista Exame<sup>1</sup>, indica que, só na cidade de São Paulo, o desperdício de combustível de veículos parados em congestionamentos somado aos prejuízos da saúde pública (em função da poluição atmosférica) e às horas perdidas em salário de trabalhadores presos no trânsito acarreta em um custo de R\$ 40 bilhões - valor referente a 1% de todo o PIB nacional. Essas e muitas outras estatísticas mostram que a evolução das cidades não é apenas desejável, mas imprescindível para o futuro da sociedade. A esta evolução dá-se o nome de cidade inteligente.

Uma cidade inteligente é definida como aquela que utiliza as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) para melhorar o desempenho e o bem-estar, reduzir custos e o consumo de recursos e engajar seus cidadãos de forma mais eficiente e ativa<sup>2</sup>.

De fato, as TICs apresentam-se como a solução para o gerenciamento eficiente de recursos, por meio da interligação em rede de dispositivos inteligentes com sistemas computacionais avançados. Portanto, para a aplicação das TICs no ambiente urbano, é fundamental a criação de uma rede convergente de comunicação que habilite a coleta de dados por sensores, bem como a transmissão de comandos para atuação no mundo físico.

## Infraestrutura de iluminação pública como solução de conectividade

Em uma cidade inteligente, a rede de comunicação de dados precisa estar distribuída por todo o tecido urbano, chegando até os dispositivos que são a base para as diversas aplicações. Para isso, os elementos dessa rede devem atender aos seguintes requisitos:

- Estar presente em toda a cidade e em grande volume, de modo a alcançar resiliência por meio da configuração de inúmeros caminhos redundantes;
- Ser de fácil instalação e manutenção, dado o grande número de elementos necessários - de milhares a centenas de milhares, dependendo das características da cidade;





- Dispor de energia elétrica abundante, uma vez que deverão estar operacionais e responsivos o tempo todo;

- Ter os elementos protegidos de intempéries climáticas e de vandalismo.

Esses requisitos demandam uma infraestrutura complexa que, no entanto, já está instalada e disponível nas cidades - ela é constituída pelos inúmeros pontos de IP distribuídos no município. Aproveitando essa infraestrutura e os esforços atuais de revitalização do parque IP - financiados com o recurso da COSIP<sup>3</sup>, já adotada em muitos municípios -, toda a rede pode ser criada com facilidade, especialmente nas cidades em que já está prevista a implantação da telegestão dos pontos de iluminação pública.

A gestão do parque de ilumina-

ção pública em uma cidade, por si só, é um grande desafio. Nas operações tradicionais, que ainda não possuem um sistema de telegestão, dois pontos têm forte impacto no custo operacional:

- Para receber solicitações de manutenção da própria população, torna-se necessária a manutenção de call center para atender centenas (ou milhares) de notificações todos os meses.

- Para identificar problemas nas luminárias, como lâmpadas queimadas ou acesas durante o dia, é necessária a realização de rondas por toda a cidade para a inspeção do parque.

Com a telegestão, esses custos são mitigados. O elemento da telegestão instalado em cada ponto IP identifica remotamente eventuais problemas nas luminárias. Mais do que isso, permite captar evidências

que uma falha está próxima de acontecer, possibilitando a manutenção preditiva.

Outro ponto fundamental da telegestão é a capacidade de realizar a medição do consumo real de energia elétrica. Atualmente, pelo artigo 24 da Resolução ANEEL nº 414/2010, o cálculo da cobrança considera o tempo de 11 horas e 52 minutos diários, tendo por base o inventário dos ativos - que especifica a potência das luminárias. Além de eventuais erros no inventário, é notório que, na maioria das cidades brasileiras, o tempo de escuridão é consideravelmente menor durante a maior parte do ano. A telegestão permite medir o custo da energia elétrica efetivamente consumida - e não estimada. Soma-se a isso outra vantagem da telegestão: a capacidade de realizar a dimerização das luminárias<sup>4</sup>.





Assim, a criação de uma rede de sensores para atender às demandas de telegestão da iluminação pública é algo que se justifica por si só. E, se corretamente projetada, essa mesma rede oferece os requisitos necessários para atender uma infinidade de outros serviços de Internet das Coisas para cidades inteligentes. Contudo, é importante tomar alguns cuidados.

### **Recomendações para a aquisição de tecnologia**

Ao analisar as soluções convencionais de telegestão, dois tipos se destacam. Um deles é constituído de soluções que se limitam, puramente, à gestão da iluminação pública. São sistemas de comunicação máquina a máquina (M2M) que não permitem agregar nenhuma outra aplicação.

O outro tipo engloba sistemas de comunicação proprietária e fechada, que possibilitam a agregação de outras aplicações. Diante das oportunidades em cidades inteligentes, algumas empresas fornecedoras de telegestão desenvolveram outros equipamentos - como medidores de energia inteligentes - que usam a rede de telegestão da iluminação para trafegar seus dados. Apesar da abordagem mais ampla em relação à primeira, a comunicação proprietária e fechada impede que outros fornecedores de equipamentos compartilhem a infraestrutura da telegestão, tornando a cidade dependente dos produtos de uma empresa.

Em ambos os casos, a cidade terá de decidir entre adotar um único fornecedor ou criar ilhas de telegestão em regiões definidas, uma vez que as soluções não serão interoperáveis. Essa abordagem, além de inflexível, exige que a equipe de operação tenha especialistas em cada solução - o que aumenta o OPEX.

A solução para isso é a implantação de uma rede de telegestão que utilize comunicação aberta, com protocolos definidos por órgãos de padronização reconhecidos. Além disso, se esses protocolos forem compatíveis com o conceito de IoT, essa rede permitirá a agregação dos mais diversos dispositivos fornecidos por qualquer empresa que decida adotar essa comunicação padronizada em sua solução.

Essa abordagem também fomenta o empreendedorismo local. Empresas de tecnologia da cidade - já existentes ou startups - podem desenvolver soluções para problemas específicos da realidade local, aproveitando essa mesma infraestrutura de comunicação.

Assim, cabe ao gestor público aproveitar a oportunidade da modernização do parque de IP para criar as bases de uma infraestrutura que facilite a implantação de outras aplicações de cidade inteligente. Para isso, além de adotar soluções com protocolos abertos, é importante levar em conta uma série de outras questões. Por exemplo: a solução possui interfaces abertas para a integração com outras aplicações? Já demonstrou sua capacidade de interoperabilidade em situações reais, ou em ambiente de testes especializado em cidades inteligentes? É capaz de suportar a comunicação de outras aplicações em situações de grande escala?

Uma consultoria especializada e independente de fornecedores poderá ajudar o gestor público a encontrar respostas adequadas para perguntas como essas - que são fundamentais no processo de avaliação de qualquer cidade empenhada em se tornar inteligente. Sem dúvida alguma, a modernização do parque de iluminação pública abre uma oportunidade única nesse caminho - que, se perdida, certamente custará muito ao município e seus cidadãos.

#### **Notas:**

1 <http://exame.abril.com.br/economia/transito-faz-sao-paulo-perder-r-40-bilhoes-por-ano/>

2 [http://en.wikipedia.org/wiki/Smart\\_city](http://en.wikipedia.org/wiki/Smart_city)

3 Contribuição para Custeio da Iluminação Pública

4 Vale observar que, além de reduzir o consumo energético, a dimerização aumenta a vida útil do ponto de iluminação, reduzindo custos de CAPEX.

---

**Vinicius Garcia de Oliveira** é gerente de estratégia de cidades inteligentes. E-mail: (vgarcia@cpqd.com.br)





## Conforto ambiental e planejamento das cidades

Por Gilder Nader e  
Jordana Letícia Löw  
Pesquisadores do IPT

As cidades, de diferentes portes e complexidade, carecem, ao pensar na organização de seus territórios, de um planejamento urbano e regional que considerem o conforto ambiental.

Atualmente, dispõe-se de softwares, como os de modelos tridimensionais de micro clima urbano, que podem auxiliar os gestores das cidades a considerar essa variável tão importante para a qualidade de vida dos moradores dos núcleos urbanos.

Descreveremos um exemplo de utilização desse instrumento para melhor compreensão, analisando o conforto ambiental de um assentamento urbano precário – favela com uma proposta urbanisticamente planejada.

Escolheu-se, a título de exemplo, a favela de Vila Prudente, na cidade de São Paulo, situada nas

proximidades das ruas Professor Luís Inácio de Anhaia Melo e Avenida do Estado. Assentamento precário, com alta densidade demográfica - 0,116 habitantes por metro quadrado – com condições de localização e de adensamento populacional que impactam na qualidade do ar, em especial no que se refere à ventilação natural.

Analisou-se a maneira como o vento interage com as edificações no assentamento tal como se apresenta hoje, e como interagiria caso se adotasse, no mesmo local, uma proposta urbanística de 50 blocos de edificações, com 12 metros de altura e 16 apartamentos, sem utilização de elevadores.

Essa análise comparativa utilizou-se de software que realiza modelos tridimensionais de microclima urbano.

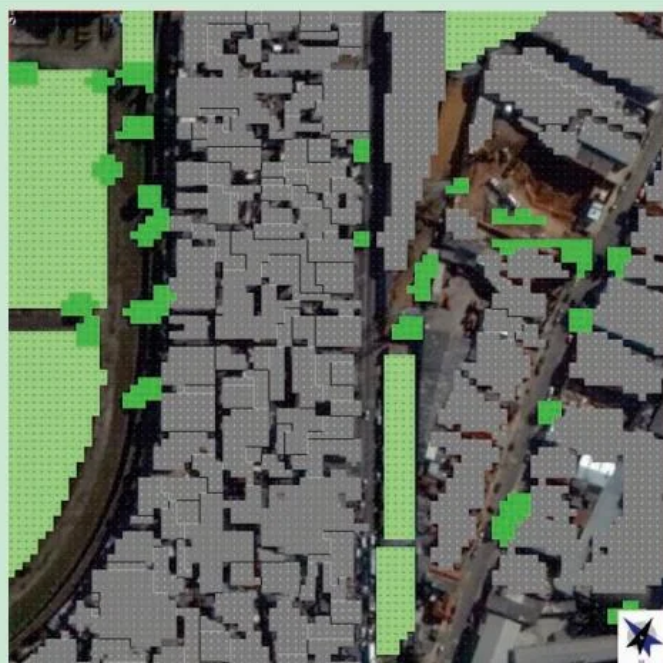
Partindo de foto aérea, mode-

lou-se uma seção do assentamento com a condição urbanística atual, contendo as edificações e ruas e nova modelagem com a proposta urbanística de blocos de edificações.

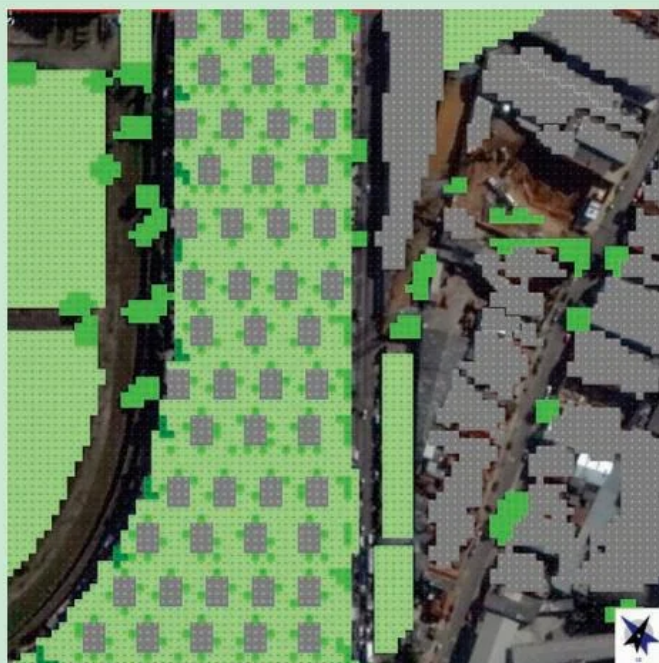
Para realizar as simulações de cada modelo, definiu-se um período de 24 horas, observando-se todas as nuances climáticas ocorridas durante o dia e a noite, como por exemplo, os horários de maior aquecimento, os de maior ventilação, os de maior dispersão de contaminantes e a variação da umidade relativa.

O dia 14 de fevereiro de 2017 foi escolhido como padrão na simulação, por ser um dia de um mês quente, o que traz maior desconforto aos moradores.

Os parâmetros climáticos externos modelados foram - temperatura de 28 °C, umidade relativa do ar

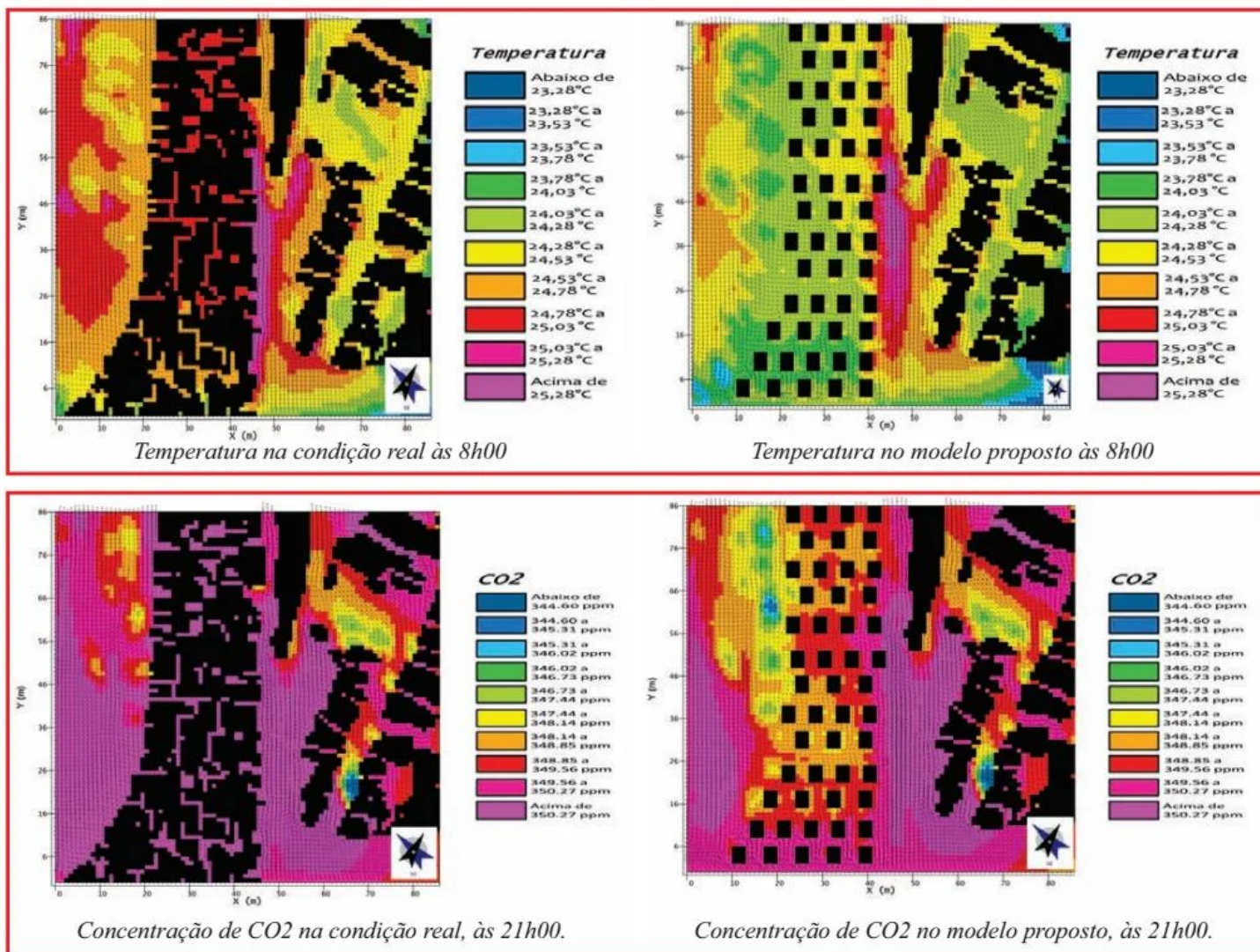


*Representação volumétrica da Favela de Vila Prudente na interface do software*



*Representação volumétrica do modelo proposto na interface do software*





de 79 %, e velocidade do vento de 1,5 metros por segundo com incidência por sudeste (SE). Estes foram os valores médios característicos do mês de fevereiro, obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia.

A temperatura média adotada no interior das edificações foi de 25°C.

As comparações entre a situação atual e o modelo proposto consideraram três horários: 8h00, 15h00 e 21h00.

Para o horário das 8h00, os resultados indicaram que, no projeto urbanístico proposto, constatou-se menor temperatura ao nível do solo, maior umidade relativa (acréscimo de 5,19 % em U.R.) e velocidade do vento passando de

uma média de 0,12 m/s para 0,25 m/s à altura de 0,80 metros do solo.

Para o horário das 15h00, a variação entre as simulações foram pouco divergentes para as médias de umidade relativa e temperatura. Destaca-se, porém, que no modelo urbanístico proposto, a velocidade do vento foi maior, em um intervalo de 0,30 m/s a 0,61 m/s, considerando na situação atual de implantação velocidade 0,15 m/s.

Para o horário das 21h00, observou-se que as concentrações de CO2 em ambas as simulações encontravam-se dentro dos limites aceitos, mas, no modelo proposto, o nível foi menor considerando a arborização, a maior distância entre as edificações e a ventilação mais eficiente.

O estudo mostrou que o modelo de urbanização proposto contribuiria com a melhoria da ventilação natural, aumentando a velocidade do ar, o que auxilia no conforto térmico e na dispersão de contaminantes, propiciando maior conforto ambiental e mais qualidade de vida aos moradores.

Trata-se de um importante instrumento a ser utilizado quando da concepção, execução e avaliação de políticas públicas nas áreas de habitação e urbanismo. Em especial quando da proposição de planos diretores municipais, regionais e metropolitanos e respectivas leis de zoneamento, na busca de cidades mais sustentáveis e com melhor qualidade de vida para seus cidadãos e cidadãs.





# O cadastro de empresas nos municípios do Estado de São Paulo

Por Jefferson Mariano

A mais recente divulgação da Pesquisa Cadastro Central de Empresas (Cempre) apresentou principais números a respeito do comportamento das atividades realizadas pelas empresas ao longo do ano de 2015. A pesquisa foi elaborada a partir de informações cadastrais das empresas inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal.

A pesquisa disponibilizou informações relativas a evolução no número de empresas e as características do pessoal ocupado (remuneração média, sexo e escolaridade), e permite realizar comparações com edições anteriores.

Em âmbito nacional os números do Produto Interno Bruto já destacavam o início da retração no ano de 2015, com taxa negativa de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados da Cempre de 2015 refletem esse quadro de desaceleração da economia. Entre 2014 e 2015 permaneceu estável o número de empresas, no entanto, em relação ao Pessoal Ocupado houve significativa redução. Em 2014 as empresas e outras organizações possuíam no Brasil 55.263.99 pessoas ocupadas, e esse número caiu para

53.541.695 pessoas em 2015.

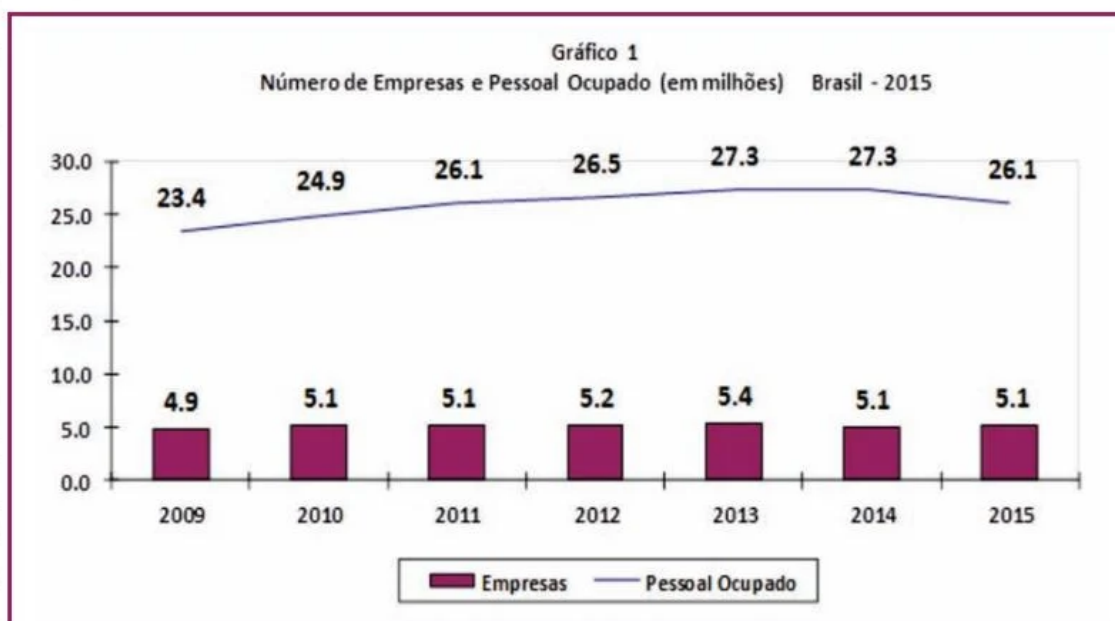
De acordo com o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, em 2015, enquanto o PIB recuou 3,8% os setores de atividade indústria de transformação e construção e comércio apresentaram quedas mais intensas. Apenas a atividade agropecuária apresentou expansão ao longo do período (3,6%). Já os resultados do Cadastro Central de Empresas indicam que também houve no período uma retração no número de empresas nos seguimentos Indústria de transformação de 1,5% e no comércio de 2% em 2015 em relação a 2014.

No Estado de São Paulo também houve esse quadro. A economia paulista apresentou uma forte retração, especialmente em razão da grande presença de segmentos que sofreram de modo

mais intenso os impactos da crise econômica, especialmente a atividade industrial.

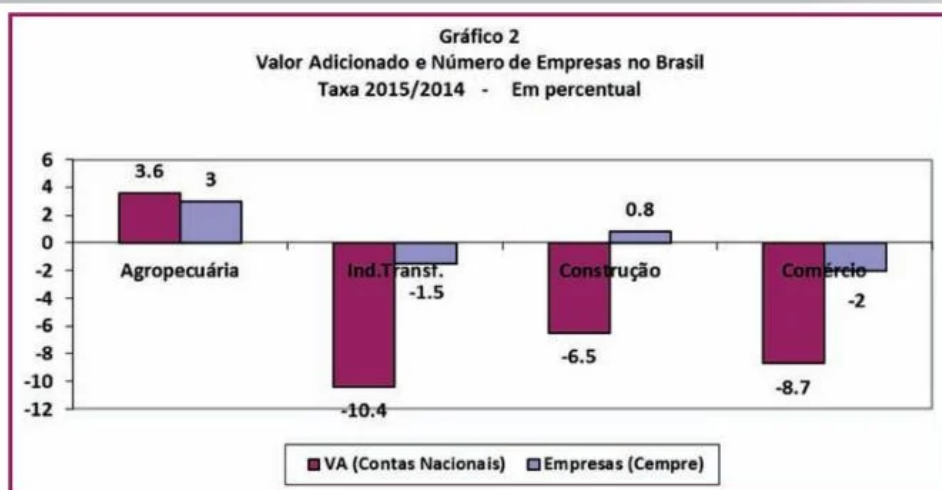
Em termos de número de empresas, há uma grande concentração na capital. A cidade de São Paulo contabilizava 34% do total de empresas existentes no estado. O gráfico permite observar que as cidades que apresentam grande participação no PIB do Estado também são aquelas com participação significativa em relação ao número de empresas.

Uma característica comum a essas 15 maiores cidades do Estado em termos de participação no total de empresas é a grande presença da atividade industrial. Seguindo a tendência observada no total do País e do Estado, esse conjunto de municípios também apresentou retração no número de empresas do segmento indústria



IBGE: Cadastro Central de Empresas - 2015

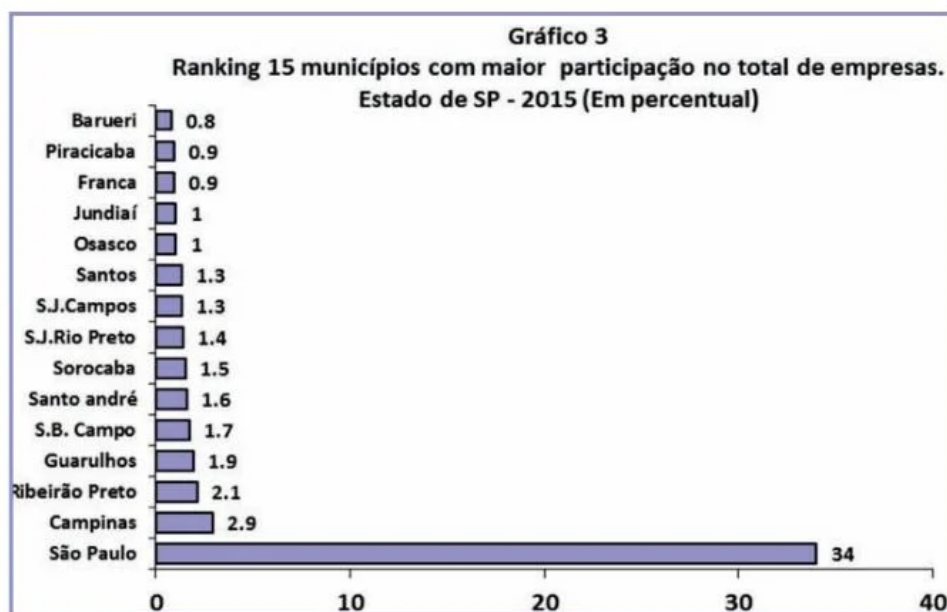




**Gráfico 2 - IBGE: Contas Nacionais Trimestrais 2015; Cadastro Central de Empresas 2015;**

**Gráfico 3 - Ranking dos 15 municípios com maior participação no total de empresas; Cadastro Central de Empresas 2015;**

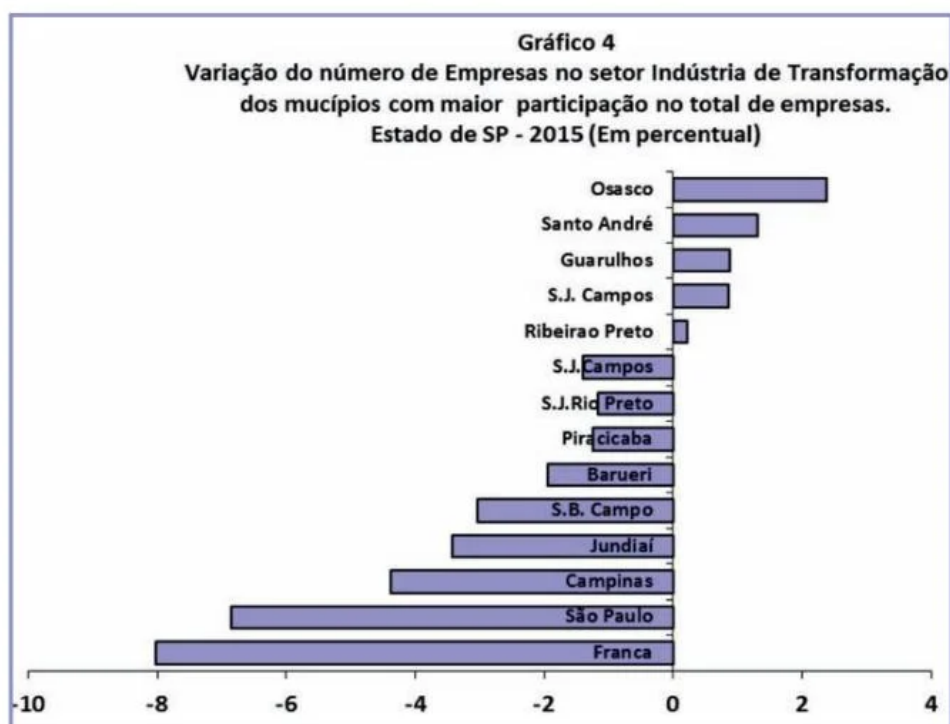
**Gráfico 4 - Empresas no setor Indústria de Transformação; Cadastro Central de Empresas 2015.**



de transformação entre 2014 e 2015. De acordo com o gráfico 4, do contingente de 15 municípios, somente Osasco, Santo André, Guarulhos, São José dos Campos e Ribeirão Preto apresentaram taxas positivas em relação ao número de empresas no segmento Indústria de Transformação em 2015 em relação ao ano anterior. A capital apresentou a segunda maior queda (-6,86) desse conjunto de municípios.

Por fim, vale destacar que na pesquisa Cadastro Central de Empresas estão disponíveis informações para vários setores de atividade, seguindo a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

No caso dos municípios, é possível realizar outras comparações, explorando os demais segmentos de atividade econômica e acompanhando a evolução ao longo do tempo, informações estas disponíveis no site do IBGE e no portal dedicado às cidades (<https://cidades.ibge.gov.br>).



**Jefferson Mariano** é doutor em Desenvolvimento Econômico e Tecnologista em Informação Geográfica e Estatística do IBGE.





## **Caminhos de Portinari**

# **Rota turística mostra obras exclusivas e detalhes da vida do artista**

**Por Patrícia Penzin**

Cândido Portinari é um dos artistas brasileiros mais conceituados e com maior expressão internacional. Sua obra retrata com maestria o interior de São Paulo, a cultura cafeeira e a história do Brasil, e conquistou os Estados Unidos na década de 1940. Ele pintou painéis para a Feira Mundial de Nova York, teve uma de suas obras expostas no Museu de Arte Moderna de Nova York e participou de mostras ao redor do mundo.

Sua obra e a história estão ao alcance de todos. Quem visita a região de Ribeirão Preto pode fazer uma imersão nas artes e na vida do artista, conhecendo paisagens retratadas nos seus quadros e murais. Caminhos de Portinari é uma rota que pode ser percorrida na cidade de Brodowski, onde o artista nasceu, e revela obras que não podem ser vistas em museus.

O primeiro passo é visitar o Museu Casa de Portinari, onde estão alguns trabalhos riquíssimos. Portinari gostava de pintar painéis e fazia isso em sua casa, usando técnicas de afresco e têmpera para pintar painéis nas paredes. A temática é predominantemente sacra, exceto as primeiras experiências do artista neste gênero. Além dos murais, que vêm sendo descobertos por uma equipe de prospecção, o acervo também contempla uma coleção de desenhos, objetos de uso pessoal, mobiliário e utensílios da família.

Visitar o espaço criado em 1970 é viajar no tempo. Lá, o visitante pode conhecer o ateliê em que o pintor trabalhava e uma pequena capela que construiu para a avó no quintal da casa. Alguns cômodos permanecem com suas funções originais e outros foram adaptados para salas de exposições. No quintal da casa, a jardinagem é a mes-

ma da época em que ele morava.

A cidade faz questão de preservar a cultura e a história do pintor e, por meio do museu, desenvolve atividades que incentivam a cultura e a educação durante todo ano. Para se ter uma ideia da relevância do artista para o município, desde o ano passado, os alunos da rede municipal de Brodowski têm uma disciplina dedicada a Portinari. Além da mostra permanente, há exposições itinerantes e uma rica programação que pode ser conferida no site do museu.

Mas conhecer o artista não se resume à visita ao museu: a cidade respira arte. Na praça Cândido Portinari, em frente à sua casa, está a primeira igreja matriz do município, a Capela de Santo Antônio. Lá está uma pintura de óleo sobre tela de Santo Antônio com o menino Jesus nos braços. Segundo familiares de Portinari, a obra foi feita pelo pintor para pagar uma pro-





*Museu Casa de Portinari, em Brodowski*

messa feita pelo restabelecimento da saúde de seu filho, João Cândido. Como condição da doação da tela, Portinari pediu que ela jamais fosse tirada da capela e assim foi feito. A capela está preservada e integra o projeto Caminhos de Portinari.

A rota da arte passa, ainda, pela antiga estação ferroviária de Brodowski, às margens da qual se formou toda a cidade. A estação “Engenheiro Brodowski” foi construída antes da primeira capela: é lá que fica a Praça das Artes, com as belas esculturas do artista Adélio Sarro, que homenageiam Portinari e a ferrovia.

O coreto Lauro Almeida Pinto, que está sendo restaurado, e o Bebedouro Público de Animais são outros pontos de visitação que integram o projeto Caminhos de Portinari. A rota foi criada para que o visitante se conecte com outros espaços e paisagens da cidade, ampliando a compreensão das lembranças de seu passado como temas recorrentes na sua obra.

O próximo passo é visitar a Igreja Bom Jesus da Cana Verde, na cidade vizinha de Batatais. Portinari foi batizado no local, onde

está o maior acervo de obras do pintor fora do Museu de Arte de São Paulo (MASP). São 23 telas que retratam a Paixão de Cristo, o maior acervo sacro do artista em exposição. O material foi restaurado e há três anos voltou a ser disponibilizado para visitação pública gratuita, que acontece de terça a domingo, das 9h às 17h.

A Matriz, criada em estilo neoclássico pelo arquiteto italiano Júlio Latini, foi concluída em

1953. Além das inúmeras obras de Portinari, o visitante pode conferir 48 belíssimos vitrais feitos pelo artista Conrado Sorgenicht Filho. O destaque é o altar-mor, verdadeiro monumento à iconografia universal do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, pintada por Cândido Portinari. Visitada por turistas da região, capital e exterior, a igreja está em processo de tombamento pelo Condephaat.

### **SERVIÇO**

#### **Museu Casa de Portinari**

Endereço: Praça Candido Portinari, 298 - Brodowski

Visitação: de terça a domingo, das 9h às 18h, inclusive feriados, a entrada é gratuita.

Mais informações: (16) 3664-4284 ou [museu@casadeportinari.com.br](mailto:museu@casadeportinari.com.br)

#### **Igreja Matriz Batatais**

Praça Cônego Joaquim Alves - Centro, Batatais

Telefone: (16) 3761-2489

Visitação: de terça a domingo, das 9h às 17h, a entrada é gratuita.



*Altar-mor, Igreja Bom Jesus da Cana Verde, em Batatais*





Por Marilene Mariotoni

## Vice nomeada Secretária

Laís Helena Aloíse, vice-prefeita de Valinhos, foi nomeada secretária municipal de Defesa do Cidadão, pelo prefeito Orestes Previtale, a partir de janeiro. A professora Laís tem mestrado em Linguística e especialização em Administração Pública e Gestão de Cidades. Foi a primeira vereadora da Câmara de Valinhos, tendo exercido três mandatos. Parabéns e sucessos, Laís.

## Nova Diretoria do CECF

Rosmary Corrêa, a delegada Rose, prefeita da Regional de Santana – Tucuruvi, em São Paulo, após mandatos de importantes realizações, passou a presidência do Conselho Estadual da Condição Feminina (CECF) a Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, ficando na 1ª vice-presidência. Fabíola Campos é a 2ª vice, Aparecida Maria Prado é a secretária geral, Eliza Gabriel Costa é a secretária adjunta e Ana Maria Lanatovitz a diretora de Comunicação.

## Fundação Péter Murányi

Entidade que objetiva reconhecer e premiar trabalhos científicos que melhorem a qualidade de vida das populações em desenvolvimento, a Fundação Péter Murányi é presidida pela competente, dedicada e atuante Sra. Zilda Vera Suelotto Murányi Kiss. Já houve a entrega de 16 prêmios anuais, de grande valor, além da importante divulgação nas áreas de saúde, desenvolvimento científico e tecnológico, alimentação e educação. O evento de 2018 está agendado para 26 de abril. Parabéns a todos os que fazem dessa entidade uma das mais respeitadas do Brasil e internacionalmente.

## 2ª Virada Feminina

Vem aí a 2ª Virada Feminina, marcada para 27 de maio, na Assembleia Legislativa de São Paulo, com atividades o dia todo em defesa da mulher, de seu empoderamento, pela supressão da violência contra a mulher e a família, para sua valorização e sua participação política. A coordenadora Marta Livia Suplicy. Aliás, está tramitando na Alesp, projeto de lei da combativa e prestigiosa deputada Célia Leão, para que a Virada Feminina faça parte do calendário oficial do Estado.

## Mulheres em Destaque

O 8º Fórum Mulheres em Destaque, organizado pela CKZ Agência, está previsto para ser realizado nos dias 28 e 29 de novembro, no Villa Blue Tree, em São Paulo. A APM apóia o evento. Programem.

## ABEA-SP

A engenheira Keiko Kurimori preside no Estado de São Paulo, a Associação Brasileira de Engenheiras e Arquitetas (ABEA-SP) e está programando ações juntos às colegas. É de se recordar que Enequina Alves Marques foi a primeira engenheira a se formar no Estado do Paraná, modalidade civil, em 1945, pela UFPR e a primeira engenheira negra do Brasil. A primeira a se graduar em São Paulo, pela Escola Politécnica da USP, foi Anna Frida Hoffman, em 1928.

## Vereadora Adriana

A vereadora paulistana Adriana e a deputada federal Mara Gabrili, organizaram audiências públicas sobre a Lei Brasileira de Inclusão, com explanações de como a lei deve ser aplicada e como os portadores de deficiência podem exigir seus direitos.

## CONSCRE

O Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras (CONSCRE) é presidido por uma mulher, pela primeira vez desde que foi instituído na Assembleia Legislativa de São Paulo. A atuante Teruco Araki Kamitsuji está trabalhando para a realização do evento “Homenagens às Personalidades”, previsto para 28 de agosto, no auditório Franco Montoro. Há homenagens a expoentes das comunidades estrangeiras e confraternização com comidas típicas de vários países.

## Prefeita Luciana Rodrigues

De São João de Iracema, Luciana tem dedicado muito trabalho à população. Além de ações em várias áreas, como saúde e educação, entregou cerca de 500 cestas de Natal e implantou enfeites que destacaram a cidade.

## Congresso da APM

A APM está realizando reuniões regionais preparatórias para o 62º Congresso Estadual dos Municípios, em Santos, de 2 a 7 de abril. Estamos organizando uma reunião especial para prefeitas, vices, vereadoras, primeiras-damas e demais mulheres integrantes de entidades, visando importante participação feminina no Congresso. Agende esta data: 19 de março, às 10h, na sede da APM, à Rua Araçari, 125, Itaim Bibi, São Paulo.

**Marilene Mariotoni** é 4ª Vice Presidente da APM e as notícias para esta coluna deverão ser enviadas para [marilenemariotoni@uol.com.br](mailto:marilenemariotoni@uol.com.br)



## Fevereiro

### Dia 02 - Itu - 408 anos



Itu destaca-se como Estância Turística e atrai visitantes por sua fama como Terra dos Exageros, onde tudo é grande. A cidade também tem um grande patrimônio histórico, cultural, religioso, ambiental e arquitetônico - durante o período imperial, era a maior produtora de cana de açúcar do país. Durante anos, foi considerada a cidade mais rica da província de São Paulo, sendo a primeira a receber uma fábrica movida a vapor. Atualmente, Itu tem 170 mil habitantes.

### Dia 04 - Dois Córregos - 162 anos



Dois Córregos começou a se formar como um local de pouso para tropeiros, na margem do Rio do Peixe, entre os córregos Lageado e Fundo. A comunidade então se reuniu para construir uma capela no local, próxima ao rio, dando início à comunidade. As terras pertenciam a um fazendeiro e, após o falecimento dele, sua esposa doou o espaço e os moradores se comprometeram a cuidar da igreja e do local. Hoje, a cidade tem cerca de 27 mil habitantes.

**Dia 18 - Bady Bassitt**

**Dia 18 - Cajamar**

**Dia 18 - Cândido Rodrigues**  
**Dia 18 - Cássia dos Coqueiros**  
**Dia 18 - Colômbia**  
**Dia 18 - Embu das Artes**  
**Dia 18 - Itapevi**  
**Dia 18 - Luiziânia**

### Dia 18 - Pardinho - 59 anos



Pardinho surgiu da divisão das terras da Serra de Botucatu. Por ser um local com dificuldades de acesso, demorou a ser ocupado. Em 1830, a abertura de uma estrada ligando Sorocaba a cabeceira do Rio Pardo incentivou a chegada de novos colonos à região de Pardinho, e a primeira capela foi construída. As terras se desenvolveram com o cultivo da cafeicultura e, posteriormente, com a pecuária. Pardinho foi elevada a município em 1960 e hoje conta com 6 mil habitantes.

**Dia 18 - Peruíbe**  
**Dia 18 - Sagres**  
**Dia 18 - Salmourão**  
**Dia 18 - Sarutaiá**  
**Dia 18 - Taguai**  
**Dia 19 - Osasco**  
**Dia 19 - Severínia**  
**Dia 19 - Taboão da Serra**  
**Dia 19 - Tapiraí**  
**Dia 22 - São Pedro**  
**Dia 28 - Paulínia**  
**Dia 28 - Restinga**  
**Dia 28 - Salesópolis**  
**Dia 28 - Sebastianópolis do Sul**  
**Dia 28 - Silveiras**



## **Março**

### **Dia 02 - Olímpia - 115 anos**



A Estância Turística de Olímpia é considerada um dos polos turísticos mais importantes do Estado de São Paulo. Localizada na região de fácil acesso ao Aquífero Guarani, Olímpia sedia o segundo maior parque aquático da América Latina, Thermas dos Laranjais. A cidade também é referência em cultura, sendo conhecida como Capital Nacional do Folclore. Há mais de 50 anos, realiza o Festival Nacional do Folclore, reunindo mais de 150 mil pessoas por ano. Atualmente, conta com 55 mil habitantes.

### **Dia 05 - Lourdes - 26 anos**



Lourdes é cidade paulista, conhecida como “A capital da Amizade”, por ter moradores muito hospitaleiros. Seu nome é uma homenagem à antiga dona das terras: dona Lourdes, uma senhora generosa e com visão inovadora, que começou loteando as terras para trabalhadores, com pagamentos combinados a prazo. Mesmo quando a dívida vencia, ela nunca cobrava. Com o tempo, as terras acabaram por ser doadas para cada morador. A cidade conta com pouco mais de 2 mil habitantes.

**Dia 04 - Queluz**

**Dia 05 - Ribeirão Bonito**

**Dia 06 - Itaporanga**

**Dia 07 - Pirangi**

**Dia 08 - Tietê**

**Dia 09 - Altinópolis**

**Dia 09 - Cachoeira Paulista**

**Dia 09 - São José do Barreiro**

**Dia 10 - Campos Novos Paulista**

**Dia 10 - Eldorado**

**Dia 10 - Ituverava**

**Dia 10 - Monte Aprazível**

**Dia 10 - Patrocínio Paulista**

**Dia 11 - Angatuba**

**Dia 12 - Itapirapuã Paulista**

**Dia 12 - Nova Campina**

**Dia 12 - Paraguaçu Paulista**

**Dia 12 - São Lourenço da Serra**

**Dia 12 - Zacarias**

**Dia 13 - Sarapuí**

**Dia 14 - Batatais**

**Dia 16 - Guareí**

**Dia 16 - São Sebastião**

**Dia 17 - Indiana**

**Dia 18 - Jaborandi**

**Dia 19 - Arandu**

**Dia 19 - Aspásia**

**Dia 19 - Barra Bonita**

**Dia 19 - Caiuá**

**Dia 19 - Corumbataí**

### **Dia 19 - Cravinhos - 142 anos**



Cravinhos era uma fazenda com 800 alqueires de terra roxa, espaço fértil para plantações de café. Seu dono, Dr. Luiz Pereira Barreto, procurou o jornal A Província (antigo O Estado de São Paulo) para a publicação de um artigo sobre a região e, com isso, o interesse nas terras aumentou. Ele também solicitou à companhia ferroviária que expandisse os trilhos da Estação Ferroviária Mogiana até lá, facilitando a chegada e povoação do local. Hoje, são 34 mil habitantes.

**Dia 19 - Flora Rica**

**Dia 19 - João Ramalho**

**Dia 19 - Panorama**

**Dia 19 - Ribeirão Pires**

**Dia 19 - São José do Rio Pardo**

**Dia 19 - São José do Rio Preto**

**Dia 19 - Taiaçu**





## **Dia 19 - Meridiano - 59 anos**

Meridiano é uma cidade localizada na microrregião de Fernandópolis. As pessoas que foram para a região buscavam pelas terras férteis e por qualidade de vida. Em geral, os moradores trabalhavam com plantio de cebola e criação de gado, principalmente. O povoado era dividido em dois: São João da Maravilha e São José da Maravilha. Com o tempo, as terras se fundiram e o local passou a ser chamado de Meridiano. Hoje são 4 mil habitantes.

**Dia 20 – Piquerobi**

**Dia 21 – Américo Brasiliense**

**Dia 21 – Barão de Antonina**

**Dia 21 – Barra do Turvo**

**Dia 21 – Borborema**

**Dia 21 – Campo Limpo Paulista**

**Dia 21 – Coronel Macedo**

**Dia 21 – Dumont**

**Dia 21 – Estrela do Norte**

**Dia 21 – Francisco Morato**

**Dia 21 – Itapura**



## **Dia 21 - Iperó - 53 anos**

Iperó fica a 116 km da capital paulista, na região de Sorocaba, e tem sua economia baseada em indústria, comércio e agricultura. A área inicialmente fazia parte de uma das rotas utilizadas pelos bandeirantes na conquista do interior. Eles vinham por dois caminhos: rio Tietê ou então pelo rio Paranapanema. O nome da cidade é uma homenagem a um dos rios que limita a região. Atualmente, a população de Iperó é de 35 mil habitantes.



## **Dia 21 - Ipeúna - 52 anos**

Ipeúna é a cidade Capital da Agricultura Natural. A sociedade participa de projetos de capacitação como Horta na Escola, Incentivo aos Agricultores e Hortas em Casa, oferecidos pela prefeitura em conjunto com a iniciativa privada, incentivando a população a ter um estilo de vida melhor e mais saudável, gerando desenvolvimento econômico e social em equilíbrio entre preservação e uso dos recursos naturais. Sua população é de 7 mil habitantes.



## **Dia 21 - Itupeva - 52 anos**

Itupeva faz parte da aglomeração urbana de Jundiaí, de onde era um distrito. Seu nome significa “Cascata pequena” em Tupi Guarani. A cidade é sede do complexo turístico Vida Completa SerrAzul, que sedia o parque aquático Wet’n Wild e o parque Hopi Hari. Depois de sua emancipação, os moradores e as autoridades começaram conservando as estradas e implantando o serviço de água e esgoto. Sua população é de 46 mil habitantes.

**Dia 21 – Lindóia**

**Dia 21 – Louveira**

**Dia 21 – Mira Estrela**

**Dia 21 – Mombuca**

**Dia 21 – Monções**

**Dia 21 – Narandiba**

**Dia 21 – Nova Independência**





Pindorama fica na região de Catanduva. Seu nome foi escolhido devido a exuberância de palmeiras e macaúbas, e significa “terra boa para se plantar”. Aos poucos, foi povoada por imigrantes europeus. Antigamente, quando o transporte ferroviário predominava no país, a cidade era conhecida como “a pérola da Araraquarense”. Entre as décadas de 20 e 50, foi uma das mais ricas e produtivas zonas cafeicultoras do país. A população de Pindorama hoje é de 16 mil habitantes.



Potirendaba é um município da região de São José do Rio Preto. Seu nome é uma palavra da língua Tupi que significa “lugar onde estão as flores” (poty = florido; rendaba = lugar). O nome também costuma ser traduzido pelos moradores como “buquê de flores”. A cidade é uma das poucas do país a ter praticamente 100% de suas ruas e avenidas asfaltadas, incluindo galerias pluviais, guias e sarjetas. Atualmente, são cerca de 16 mil habitantes.

**Dia 21 – Orindiúva**  
**Dia 21 – Rafard**  
**Dia 21 – Ribeirão do Sul**  
**Dia 21 – Roseira**  
**Dia 21 – Santa Clara D'oeste**  
**Dia 21 – Santa Ernestina**

**Dia 21 – Santana da Ponte Pensa**  
**Dia 21 – Tarabaí**  
**Dia 21 – Teodoro Sampaio**  
**Dia 21 – União Paulista**  
**Dia 22 – Aparecida D'oeste**  
**Dia 22 – Arco-Iris**  
**Dia 22 – Canas**  
**Dia 22 – Nova Granada**  
**Dia 22 – Onda Verde**  
**Dia 22 – Pracinha**  
**Dia 22 – Pratânia**



Quadra começou a ser formada em antigas sesmarias na região da Vila de Itapetininga. Com o tempo, um povoado vizinho deu origem a um pouso de tropeiros que ficou conhecido como Bom Jesus de Quadra, onde fica o atual Centro da cidade de Quadra. Em 1927, um coronel doou terras para a construção da primeira igreja. Batizado de “Capital do Milho Branco”, o município cultivava o grão em larga escala, além da bovino-cultura de corte e de leite. Hoje são aproximadamente 4 mil habitantes.

**Dia 22 – Santa Adélia**  
**Dia 22 – Santa Salete**  
**Dia 23 – Ouro Verde**  
**Dia 23 – Viradouro**  
**Dia 24 – Araras**  
**Dia 24 – Cabreúva**  
**Dia 24 – Ibiúna**  
**Dia 25 – Getulina**  
**Dia 26 – Barueri**  
**Dia 26 – Capela do Alto**  
**Dia 26 – Carapicuíba**  
**Dia 26 – Ipuã**  
**Dia 26 – Poá**  
**Dia 26 – Santo Antonio do Jardim**  
**Dia 26 – Terra Roxa**





### **Dia 24 - Monte Mor - 146 anos**

Integrante da região metropolitana de Campinas, Monte Mor era originalmente habitada por índios tupi-guarani. Com solo de boa qualidade em abundância, a área serviu como local de descanso para cargueiros da capital em direção ao porto de Santos. Posteriormente, atraiu fazendeiros, quando se formou o povoado e a primeira capela. A população, hoje é estimada em 49 mil habitantes.



### **Dia 25 - Itirapina - 82 anos**

Itirapina é um nome tupi que significa “morro pelado”, referência ao morro de 930 metros de altitude coberto por vegetação de mata atlântica e cerrado, na parte sul da cidade. Inicialmente habitada por índios, Itirapina recebeu bandeirantes e imigrantes portugueses. Pela dificuldade de acesso por conta da montanha, ela começou sendo formada como distrito abaixo da serra. Quando recebeu uma estação de trem, passou a ter mais moradores. População atual: 17 mil habitantes.

**Dia 27 – Bento de Abreu**  
**Dia 27 – Itirapuã**  
**Dia 27 – Mairiporã**  
**Dia 27 – Presidente Epitácio**  
**Dia 28 – Dobrada**  
**Dia 28 – Embu-Guaçu**  
**Dia 28 – Guzelândia**



### **Dia 26 - Riolândia - 63 anos**

Riolândia é uma cidade que fica na região de Votuporanga e foi inicialmente habitada por índios caiapós. Após a chegada dos padres e da catequização dos índios, famílias paulistas vieram ocupar as terras e formaram o primeiro distrito, que fazia parte da cidade de Olímpia. Um concurso envolvendo toda a população fez parte da emancipação do local como município. Atualmente, a população de Riolândia é de 12 mil habitantes.

**Dia 28 – Juquitiba**  
**Dia 28 – Queiroz**  
**Dia 28 – Uchoa**  
**Dia 29 – Pirajuí**  
**Dia 30 – Jambeiro**  
**Dia 30 – Orlândia**  
**Dia 31 – Fartura**

### **Dia 31 - Borá - 52 anos**



Borá é o segundo município menos populoso do país. Começou a ser povoado em 1918, por comerciantes de alimentos. Aos poucos, mais famílias, incluindo algumas de descendência portuguesa, foram chegando e construindo suas casas. Em 1923, um dos fazendeiros do povoado doou um alqueire de terras para a construção da primeira capela que recebeu o nome de Santo Antonio de Borá. Foi emancipada como município em 1965. Hoje, a cidade tem pouco menos de mil habitantes.





# Certos remédios d'antanho

Há afirmações que se movem nos limites entre a verdade pura e a suposição (não a mentira). Digo isso, pois um velho amigo que possui bela chácara em Sousas, distrito de Campinas, tinha um cão estimadíssimo. E foi a observar o lindo animal que sacou melhor o que muita gente normalmente até saca: sempre que o quadrúpede era acometido por dor de barriga, ia com o focinho direto a certo arbusto que crescia no pomar. Mastigava algumas folhas; em poucas horas ficava bonzinho.

Assim foi que um dia o próprio dono da propriedade amanheceu com uma baita diarreia. Ao saltar da cama com a barriga em pandarecos, lembrou do cachorro a buscar as folhas. Não teve dúvida, partiu para o arbusto, arrancou vistoso galho e, sentado na cozinha, mascou tranquilamente o verde. Em pouco estava ótimo. Suposição ou verdade?

Verdade, claro. Que acabou por me remeter à lembrança dos chamados "remédios populares", muito comuns no passado, tidos como capazes de amenizar ou curar variados males, apesar de que os médicos nunca os receitavam. Ou vocês acham que algum especialista, algum dia, prescreveu a pacientes o "Rhum Chreosotado"? Que foi famosíssimo contra os males dos brônquios. Tanto que, nos saudosos bondes, ficou popularíssimo um anúncio em cartazes que diziam: "Veja, ilustre passageiro,/ O belo tipo faceiro/ Que o senhor tem a seu lado./ E, no entanto, acredite/ Quase morreu de bronquite/ Salvou-o o Rhum Chreosotado"...

Devo dizer que o medicamento citado acima eu nunca usei, mas, ao longe da vida, ainda mais que passei a primeira juventude na Amazônia, acabei por engolir muitos outros cujos milagres eram apregoados nos jornais e revistas lidos por meus pais.

Assim, pelas mãos e sabedorias deles, fui fortificado com "Emulsão de Scott", driblei a falta de apetite com "Biotônico Fontoura" e endureci meus ossos com "Calcigenol Irradiado". Deu resultados? Sei lá...

Muito bem, falo disso pois, já em tempos recentes, num dos meus costumeiros check-ups com o famoso médico campineiro João Carlos Rocha, perguntei-lhe o que achava de umas pilulas de alcachofra que eu tomava por conta própria. Ele me olhou e quis saber o que pretendia de bom para meu organismo. Respondi que, talvez, não vir a ter, nunca, por exemplo, pedras na vesícula. João sorriu:

— Bom, pode esperar... Mas talvez você tenha uma decepção...

De fato, tempos depois as pedrinhas lá estavam, detectadas por eficiente ultrassonografia. E acabei operado pelo famoso dr. Carlos Alberto Muraro, de Campinas, um dos maiores gastroenterologistas do Brasil. Arrancou das minhas pobres entranhas quase um copo de miniparalelepípedos...

Os chamados "remédios populares" eu saquei, com o passar do tempo, são geralmente mais usados para casos bastante específicos. Por exemplo: figado. Como no meio em que vivo abundam amigos que gostam de um uisquinho a mais, é corriqueiro observar um ou outro ingerindo pilulas ou então líquidos amarelos acondicionados em vidrinhos. Para ser honesto, não sei se isso livrou algum pé-de-cana da cirrose. Mas muitos já me garantiram que com tais drogas experimentam ressacas bem menos



devastadoras...

Como tenho problemas de vista desde criança, pois fiquei cego de um lado com 9 anos, apliquei-me em tomar informações sobre este ou aquele remédio para os olhos que saiam em anúncios. Provavelmente feliz-

nunca usei nenhum, uma vez que sempre tive o cuidado de consultar os médicos. Mas também não sei de ninguém que esteja de bengala branca por causa, por exemplo, de um "Lavalho", colírio que conheço de nome faz mais de 60 anos.

Dia desses, dentro dessa área, perguntei ao médico e escritor João Alberto Holanda de Freitas, um dos papas da oftalmologia em Campinas, o que ele achava dos remédios d'antanho dentro da sua especialidade. Respondeu-me que o colírio que cito acima, mais o "Moura Brasil", também antiquíssimo, até serviam (apesar de nunca serem receitados) como descongestionantes ou lubrificantes para olhos secos. No correr do papo lembrou também o "Colírio de Cinerária Marítima", usado por muita gente no século passado achando que evitaria cataratas. Balela. Idem, com a mesma finalidade, quem usou "Lutrax". Já o "Doxium" era tido como tiro e queda para contornar os males que o diabetes causa à visão. Não há um só caso confirmado.

Mas vale fechar esta crônica com um extinto cataplasma chamado "Antiflogestine", que só quem tem mais de 70 anos conheceu. Pois uma vez levei um tombo e minha mãe o aplicou no hematoma na minha bundinha. Fiquei bom...





# Carteira de Agente Público Municipal

Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, que integram os municípios associados à APM, podem solicitar a sua.  
Uma prática carteirinha confeccionada pensando em você Gestor Municipal

## Solicite a sua !

Fone: (11) 2165.9999  
[apaulista@apaulista.org.br](mailto:apaulista@apaulista.org.br)





# TV CANAL DA CIDADANIA



## ATENÇÃO

**Srs. Prefeitos e Presidentes da Câmara de Vereadores**  
não percam esta única oportunidade.

Está disponível para seus municípios um canal de televisão aberto e digital

## **TV CANAL DA CIDADANIA**

Uma ferramenta importante para a Lei da Transparência, divulgação dos atos da gestão, entre outros e à criação de uma grande rede de comunicação municipalista.



Para maiores informações e consultoria entre em contato:

11 | 2165-9999